



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **FAPEMIG**
2007



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador

Aécio Neves da Cunha

Vice-governador

Antonio Augusto Junho Anastasia

SECRETÁRIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Secretário

Alberto Duque Portugal

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Presidente do Conselho Curador

Lucilia de Almeida Neves Delgado

Membros do Conselho Curador

Anna Bárbara de Freitas Carneiro Proietti

Baldonado Arthur Napoleão

Carlos Antônio Garcia Leão

Evaldo Ferreira Vilela

Francisco Sales Dias Horta

José Cláudio Junqueira Ribeiro

José Policarpo Gonçalves de Abreu

Maurício Antônio Carneiro

Paulo César Gonçalves de Almeida

Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Valder Steffen Júnior

PRESIDENTE

José Geraldo de Freitas Drumond

DIRETOR CIENTÍFICO

Mario Neto Borges

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Paulo Kleber Duarte Pereira

Assessoria de Comunicação Social
Vanessa Oliveira Fagundes

Auditoria Seccional
Lucélia Guedes Guimarães

Gerência de Operações Técnicas
Lavínia Maria Sepúlveda Dolabella

Departamento de Estudos e Análises
Fabiano de Souza Valentim

Departamento do Programa de Bolsas
José Alberto Bianchi

Departamento de Informações Técnicas
Meire Ramos Vieira

Gerência de Propriedade Intelectual
Ediney Neto Chagas

Departamento de Proteção Intelectual
Rogério Almeida Meneghin

Departamento de Transferência de Tecnologia
Felipe Oliveira Marques

Gerência de Planejamento e Finanças
Luciária Terezinha de Figueiredo

Departamento de Finanças
Ramon Pereira de Souza

Departamento de Contabilidade
Geraldo Magela Pereira

Departamento de Controle Operacional
Andréa Alves Souza

Departamento de Planejamento
Arimar Colen Gontijo

Departamento de Prestação de Contas
Elerson Paulo Golçalves

Gerência de Recursos Humanos e Logística
Elídia de Almeida Caldeira

Departamento de Gestão de Pessoas
Maria José de Oliveira

Departamento de Material, Patrimônio e Serviços Gerais
Flávio Durso

Departamento de Tecnologia da Informação
Marcelo Leonardo Sant'Ana de Almeida

Departamento de Compras
Antenor Berquó Guimarães

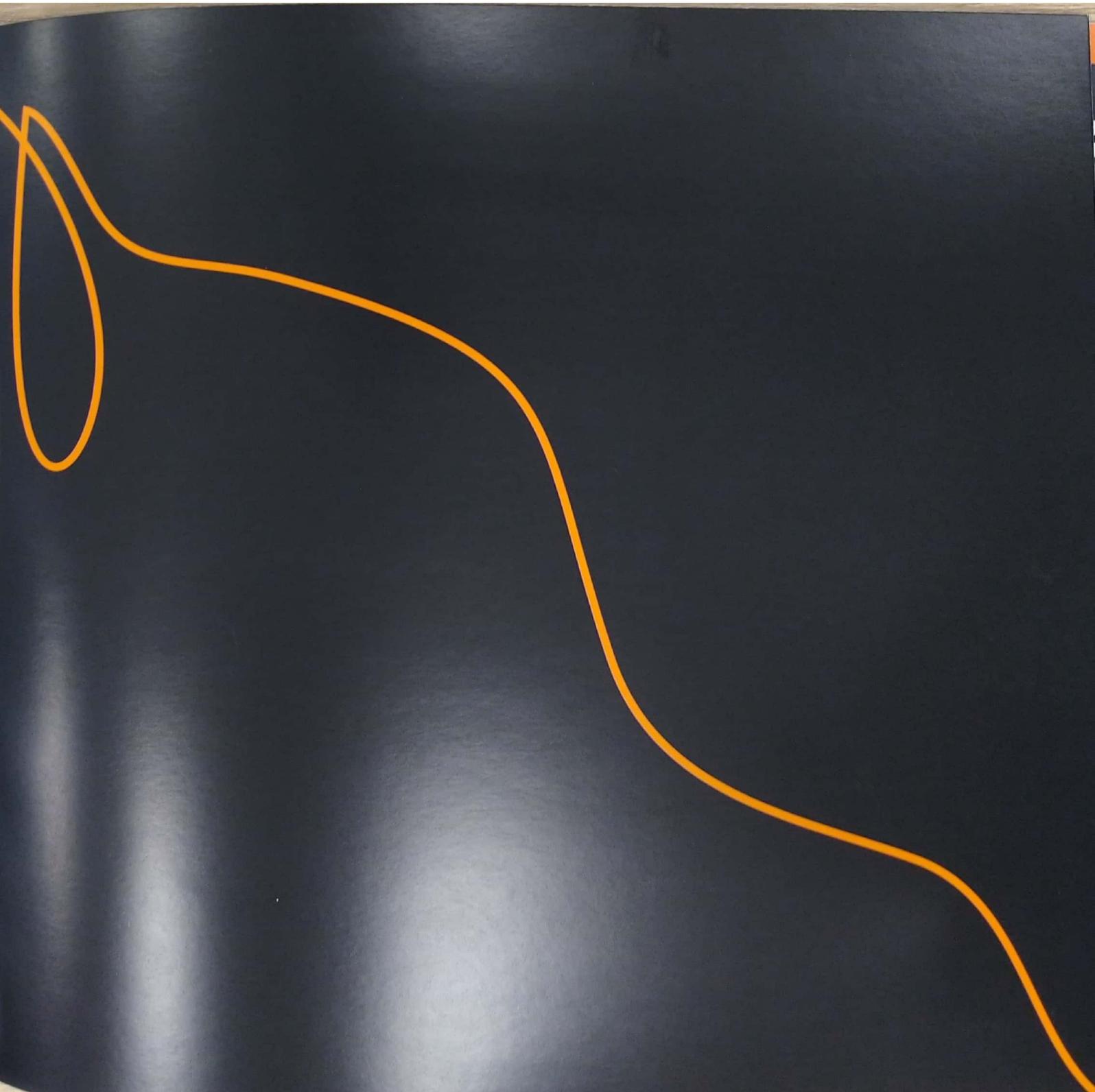
Procuradoria
Ildeu Viana da Silva

Síntese dos Dados do Relatório
Vanessa Fagundes

Projeto Gráfico
Paula Seabra

FOTOS
Arquivo Minas Faz Ciência

Revisão
Magda Mara Assis



Apresentação	07
A Instituição	11
Gestão e Orçamento	25
Desempenho Operacional	31
Projetos de Pesquisa	33
Programa de Bolsas	39
Eventos Científicos e Tecnológicos	43
Programas e Projetos Especiais	45
Propriedade Intelectual	51
Divulgação Científica	57
Glossário	61

Um ano de conquistas

A área de Ciência, Tecnologia e Inovação tem bons motivos para comemorar 2007. No ano em que foi anunciado o investimento de R\$ 41,2 bilhões em recursos federais para o setor, até 2010, de acordo com o chamado "Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional" - "PAC da Ciência e Tecnologia", Minas Gerais, em particular, comemora avanços nunca antes registrados pela comunidade científica. A começar pelo alcance da maioria orçamentária, com a conquista de 1% da receita do Estado, a FAPEMIG se destacou no cenário nacional, tornando-se a segunda maior agência estadual de fomento a pesquisa do País.

É importante lembrar que o atual cenário de desenvolvimento operacional e financeiro da Fundação tem origem no descortino do governador Aécio Neves, e no apoio de personalidades públicas como o vice-governador do Estado, Antônio

Augusto Anastasia. É importante salientar, ainda, o apoio destacado e o empenho do Conselho Curador da FAPEMIG, órgão consultivo que define as políticas da instituição, notadamente na pessoa da sua presidente, Lucilia de Almeida Neves Delgado, que tem trabalhado de maneira harmônica com a diretoria da casa.

No ano de 2007, o orçamento final resultou em R\$ 188 milhões, entre recursos próprios e externos. Neste caso, evidenciam-se os convênios firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, perfazendo um total de 10% do orçamento executado no ano. Deve ser destacada a continuidade da parceria com a Fundação Lampadia, instituição estrangeira que apóia projetos de divulgação científica em todo o mundo. Por meio dela, foram incorporados recursos ao edital de popularização da ciência e existem perspectivas de novos investimentos em 2008.

À esta evolução orçamentária, soma-se o salto qualitativo alcançado com a nova configuração administrativa da instituição que, além de ter profissionalizado seu quadro, estabelecendo as carreiras de gestor e técnico em ciência e tecnologia, por meio de concurso público, conta agora com nova estrutura, disposta em um organograma ampliado, composto por gerências e departamentos. Com a atual fisionomia administrativa, a FAPEMIG finalmente dispõe de um quadro de pessoal efetivo, próprio, de acordo com as características definidas pela Secretaria de Planejamento e Gestão e as especificidades inerentes a uma agência de fomento à pesquisa.

O orçamento e a estrutura ampliados refletiram no volume de trabalho executado e, conseqüentemente, na qualificação dos serviços oferecidos aos pesquisadores mineiros. Um exemplo, fundamental para otimizar os procedimentos administrativos e contribuir para o avanço da

ciência e tecnologia do Estado, corresponde à informatização dos processos de assinatura dos termos de outorga e submissão de projetos, agora feitos eletronicamente. Os trâmites internos da instituição também passaram a ser feitos por meio do sistema ÁgilFAP, pelo qual se espera, como próximo passo, a substituição da documentação impressa pela virtual, tornando os procedimentos ainda mais transparentes e permitindo que a clientela da FAPEMIG acompanhe *online* a tramitação de seu processo.

Em meio às conquistas de 2007, a FAPEMIG não pode deixar de comemorar o sucesso de novos editais, alguns deles com características pioneiras, alcançando a marca recorde de 21 chamadas no ano, além do apoio incrementado às ações da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no que tange aos diversos programas por ela coordenados. Dentre quatro editais inéditos lançados em 2007, pode-se destacar, pelo

pioneirismo da proposta, o edital de Apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa, que trouxe, pela primeira vez no Brasil, uma modalidade de apoio à extensão universitária.

Para o ano de 2008, as expectativas são de mais progressos, com a consolidação da nova estrutura administrativo-financeira e o fortalecimento da FAPEMIG no cenário nacional de ciência, tecnologia e inovação. As conquistas de 2007, assim como as que virão, são, principalmente, da comunidade acadêmico-científica, de Minas Gerais e do país como um todo, que ganha em desenvolvimento e prosperidade.

Convido os leitores deste relatório a partilhá-las conosco.



José Geraldo de Freitas Drumond
Presidente da FAPEMIG



A instituição

A instituição

História

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG - é a única agência de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Estado. A criação da entidade, na década de 1980, foi possível devido a uma conjuntura política favorável, na qual adquiria relevo a urgência de se incorporar a tecnologia aos setores industriais.

Com o apoio do então presidente da República, Tancredo Neves, o governador Hélio Garcia anunciou a criação da FAPEMIG a partir da Lei Delegada nº 10, de agosto de 1985. No ano seguinte, em 19 de fevereiro, foi aprovado o estatuto da Fundação. O então governador Hélio Garcia nomeou os membros do Conselho Curador e, em maio de 1986, foi realizada a primeira reunião deste órgão, o que marcou o início dos trabalhos da casa.

Integrante do sistema estadual de Ciência e Tecnologia, a Fundação atua com base nas atribuições conferidas pela Constituição do Estado e nas orientações do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - Conecit, e do seu Conselho Curador, além dos programas e políticas públicas estaduais nessa área. Seus recursos são assegurados pela constituição estadual, que determina o repasse de 1% da receita orçamentária corrente do Estado para apoio às atividades de ciência, tecnologia e inovação. A missão da FAPEMIG é induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Seu trabalho é pautado por princípios como ética, comprometimento, autonomia, universalidade e excelência. Baseado nisso, foi definida sua visão, que é ser reconhecida como o principal agente indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado de Minas Gerais.

Perfil

A FAPEMIG chegou ao fim de 2007 com 158 funcionários. Desses, 88 são servidores estatutários e 70 são terceirizados. Nesta última categoria estão incluídos estagiários, trabalhadores-mirins, bolsistas, funcionários da Minas Gerais Administração e Serviços S.A. - MGS e cooperados.

A Fundação deu continuidade à convocação dos servidores aprovados em seu Concurso Público. Das 33 vagas abertas para o cargo de Gestor em Ciência e Tecnologia, nível superior, 32 foram preenchidas. Já para o cargo de Técnico em Atividades de Ciência e Tecnologia, foram abertas 27 vagas e 20 se encontram preenchidas.

Gestão

A FAPEMIG possui autonomia para gestão de seus recursos,

o que deve estar em concordância com a política de ciência e tecnologia do Estado. A direção da casa é composta por um presidente, um diretor científico e um diretor de planejamento, gestão e finanças. Os dois primeiros são escolhidos pelo governador em listas tríplices, elaboradas pela comunidade científica, por meio do Conselho Curador. O mandato tem a duração de três anos, o que garante a autonomia e estabilidade da instituição. Já o diretor de planejamento, gestão e finanças é indicado pelo governador.

A sociedade e a comunidade científica e tecnológica também possuem voz. Elas são representadas pelo Conecit, Conselho Curador e Câmaras de Assessoramento.

Conecit

O Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Conecit) é um órgão colegiado consultivo e

deliberativo, que define as diretrizes básicas para projetos de pesquisa em áreas consideradas essenciais ao desenvolvimento científico e tecnológico de Minas Gerais. O Conselho também deve propor ou manifestar-se sobre a política estadual de Ciência e Tecnologia - C&T, de planos estaduais de desenvolvimento econômico e social, no que se refere à ciência e tecnologia, proposta de criação e de aperfeiçoamento, em nível estadual, de instrumentos de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico e da propriedade intelectual, dentre outros. É composto por 20 membros, entre os quais estão representantes de secretarias estaduais, da FAPEMIG, da comunidade acadêmica e do empresariado mineiro.

Conselho Curador

O Conselho Curador é responsável por definir as diretrizes institucionais. É formado por 12 membros

destacados da comunidade científica estadual, com mandato de quatro anos não coincidentes, com o intuito de preservar a memória institucional, experiência e autonomia da Fundação. Desses 12 membros, quatro são de livre escolha do governador, quatro são indicados em listas tríplices pelas instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no Estado, vinculadas ao governo federal e particulares, e os outros quatro são indicados, também em listas tríplices, por entidades de pesquisa e ensino superior vinculadas ao governo estadual.

Câmaras de Assessoramento

Vinculadas diretamente ao diretor científico, são constituídas por grupos de especialistas que analisam as solicitações recebidas e recomendam ou não o apoio solicitado. As câmaras

envolvem o trabalho de aproximadamente 90 especialistas de reconhecida competência em seus respectivos campos de atuação, que se reúnem uma vez por mês, durante dois ou três dias, na sede da Fundação.

A FAPEMIG conta com nove câmaras temáticas, nas várias áreas do conhecimento: Agricultura (CAG), Medicina Veterinária e Zootecnia (CVZ), Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB), Ciências da Saúde (CDS), Ciências Exatas e dos Materiais (CEX), Arquitetura e Engenharias (TEC), Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais (CRA), Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes (SHA), além de uma Câmara do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH).

Departamento de informações
Técnicas da FAPEMIG

Forma de atuação

A FAPEMIG estimula o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de modalidades de apoio, como financiamento de projetos de pesquisa, concessão de bolsas (capacitação de pesquisadores), organização e participação em eventos científicos, incentivo à formação de redes de pesquisa, além de apoio a

publicações científicas e tecnológicas.

Os recursos para a realização de projetos de pesquisa podem ser obtidos através de dois tipos de editais: Universal e Demanda Induzida. O primeiro é o atendimento a pesquisadores com projetos de pesquisa científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento. Lançado uma vez ao ano, esse é o



edital que recebe o maior número de propostas de financiamento. Já os editais de Demanda Induzida constituem uma linha de financiamento especial para projetos em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Estado. Essas áreas são pré-determinadas pelo Conecit, pelo Conselho Curador e pela Sectes.

Uma vez publicados os editais, os pesquisadores encaminham as propostas para avaliação da FAPEMIG. No caso do Edital Universal, as Câmaras de Assessoramento são responsáveis pela análise, julgamento e recomendação, por meio de notas, dos pleitos apresentados. Os projetos são então classificados e os de maior nota, contratados dentro do limite de recursos do edital. Os Editais de Demanda Induzida, além de levarem em conta os critérios habituais de mérito científico, estrutura, orçamento, qualificações do pesquisador e relevância, são analisados de acordo com a aderência em

relação ao tema proposto.

Muitas vezes, o julgamento requer a participação de pesquisadores reconhecidos em sua respectiva área de atuação e que, no momento, não fazem parte das Câmaras de Assessoramento. São os consultores *ad hoc*. Esses profissionais são requisitados nos casos em que a Câmara envolvida não se considera apta para julgar alguma proposta ou quando o valor solicitado é elevado. O parecer do consultor serve de referência para a decisão e classificação da proposta.

No caso das bolsas, cada instituição de pesquisa possui uma cota específica que vai desde a iniciação científica júnior até a pós-graduação. A FAPEMIG também possui programas que recebem projetos por meio de fluxo contínuo. Encaixam-se nessa categoria o Programa de Apoio às Redes de Pesquisa, o Apoio à Participação e Organização de Eventos Científicos e

Tecnológicos e as solicitações de bolsas para Pesquisador Visitante e Pós-Doutorado.

Clientela

A clientela da FAPEMIG é constituída por instituições de pesquisa federais ou estaduais; universidades federais, estaduais, municipais e privadas sem fins lucrativos que executam atividades de pesquisa científica ou tecnológica; órgãos do Governo do Estado de Minas Gerais, voltados ao desenvolvimento de atividades de pesquisa científica e/ou tecnológica; entidades associativas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico; incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Além disso, também são clientes da Fundação os pesquisadores que mantêm vínculo formal, de caráter permanente ou temporário, com institutos de pesquisa ou instituições de ensino e pesquisa.

Nos últimos anos, a FAPEMIG passou a atender, também, empresas privadas de base tecnológica por meio de editais específicos. O apoio visa, principalmente, estimular a inovação tecnológica em Minas Gerais. Entre os editais com esse fim estão o Mestres e Doutores na Empresa e o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - Pappe.

Todos esses clientes são submetidos a um Sistema de Cadastramento, com a finalidade de habilitá-los à participação em processos de concorrência, Editais de Demanda Universal e Demanda Induzida e demais programas de apoio lançados pela FAPEMIG. Para que o cadastramento seja efetivado, as instituições, entidades ou empresas, que venham a participar como proponentes, devem possuir personalidade jurídica própria.

Os proponentes também podem ser representados pelos órgãos/entidades aos

quais os mesmos estejam legalmente subordinados e pelas instituições de apoio, denominadas Gestoras, nos termos da Lei Federal nº 8958/94. Outra exigência para o cadastramento é que sejam relacionados os principais projetos de desenvolvimento científico e tecnológico que foram executados ou estão em processo de execução, bem como as fontes de financiamento desses projetos.

A FAPEMIG possui alguns canais de relacionamento que buscam facilitar o diálogo e agilizar o atendimento a essa clientela. Um deles é a Central de Informações por Excelência (CI), que pode ser acessada por meio do endereço eletrônico ci@fapemig.br. O setor trabalha organizando dados, fornecendo informações e impedindo o repasse de dados equivocados.

Por meio das perguntas enviadas, foi possível formar

um banco de dados com as dúvidas mais freqüentes, que pode ser consultado por qualquer internauta, na página da instituição. A Central de Informações possui, ainda, um banco de dados com contatos de bolsistas e pesquisadores, que recebem informações periódicas sobre as atividades da Fundação.

Além disso, informações sobre as modalidades de apoio e formas de requisitá-las, tipos de normas e resoluções referentes à pesquisa, liberação de recursos para projetos e bolsas, entre outros, podem ser encontrados na página da FAPEMIG, por meio do Manual do Usuário (http://www.fapemig.br/info/manuais/manual_usuario.php). Ele é atualizado periodicamente pela equipe da FAPEMIG e contém todas as informações necessárias sobre pedidos de apoio.

Estrutura

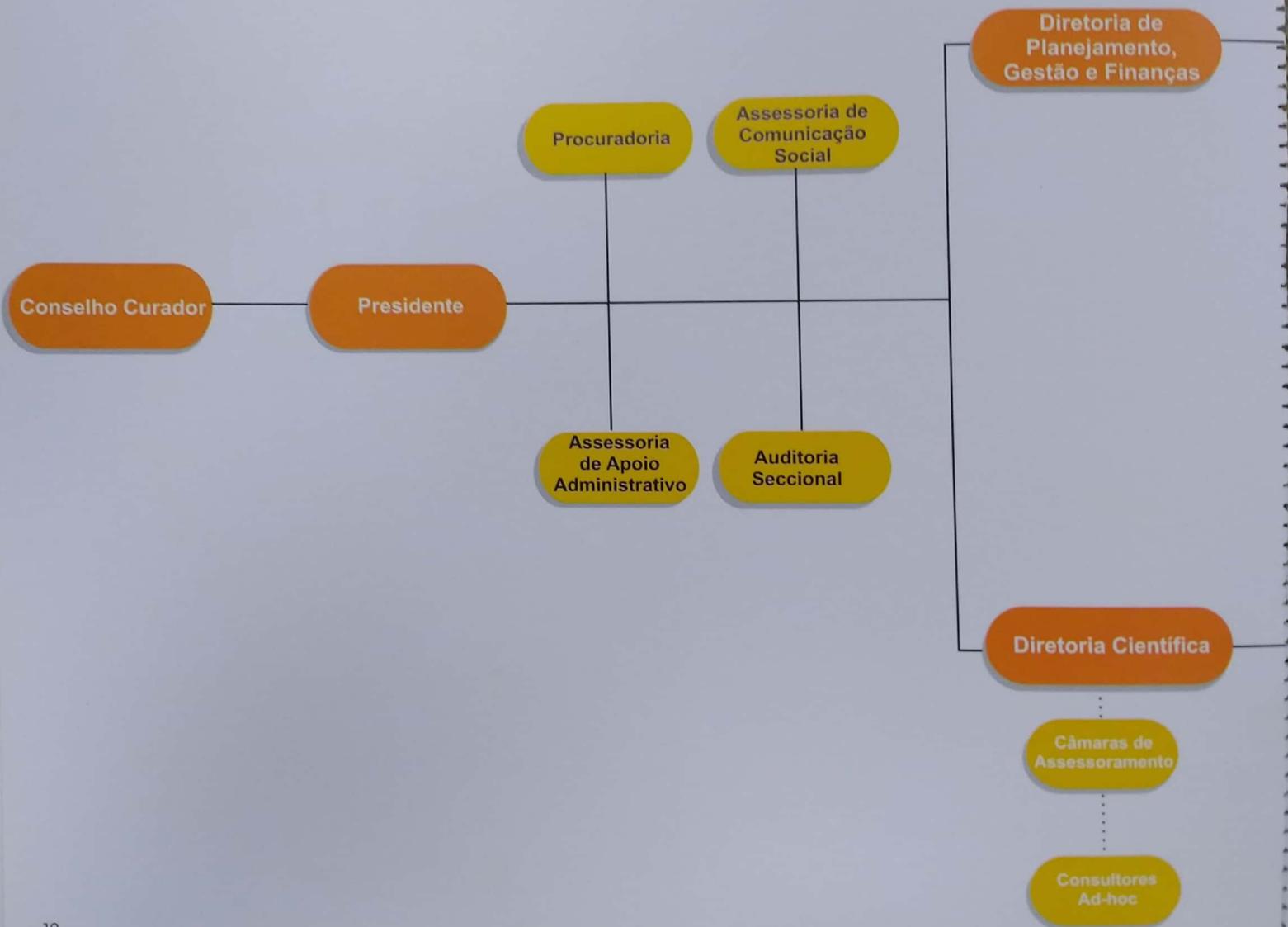
Outra grande conquista de 2007 foi a aprovação da Lei Delegada nº 138/2007, que definiu a nova estrutura organizacional da FAPEMIG. Publicada em fevereiro, a Lei criou novas unidades, como a Gerência de Propriedade Intelectual, a Gerência de Recursos Humanos e Logística e o Departamento de Avaliação. Efetivou outras que já funcionavam informalmente, como a Assessoria de Comunicação Social. A conquista pode ser considerada histórica porque significa a adequação da FAPEMIG para ser uma agência completa de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação.

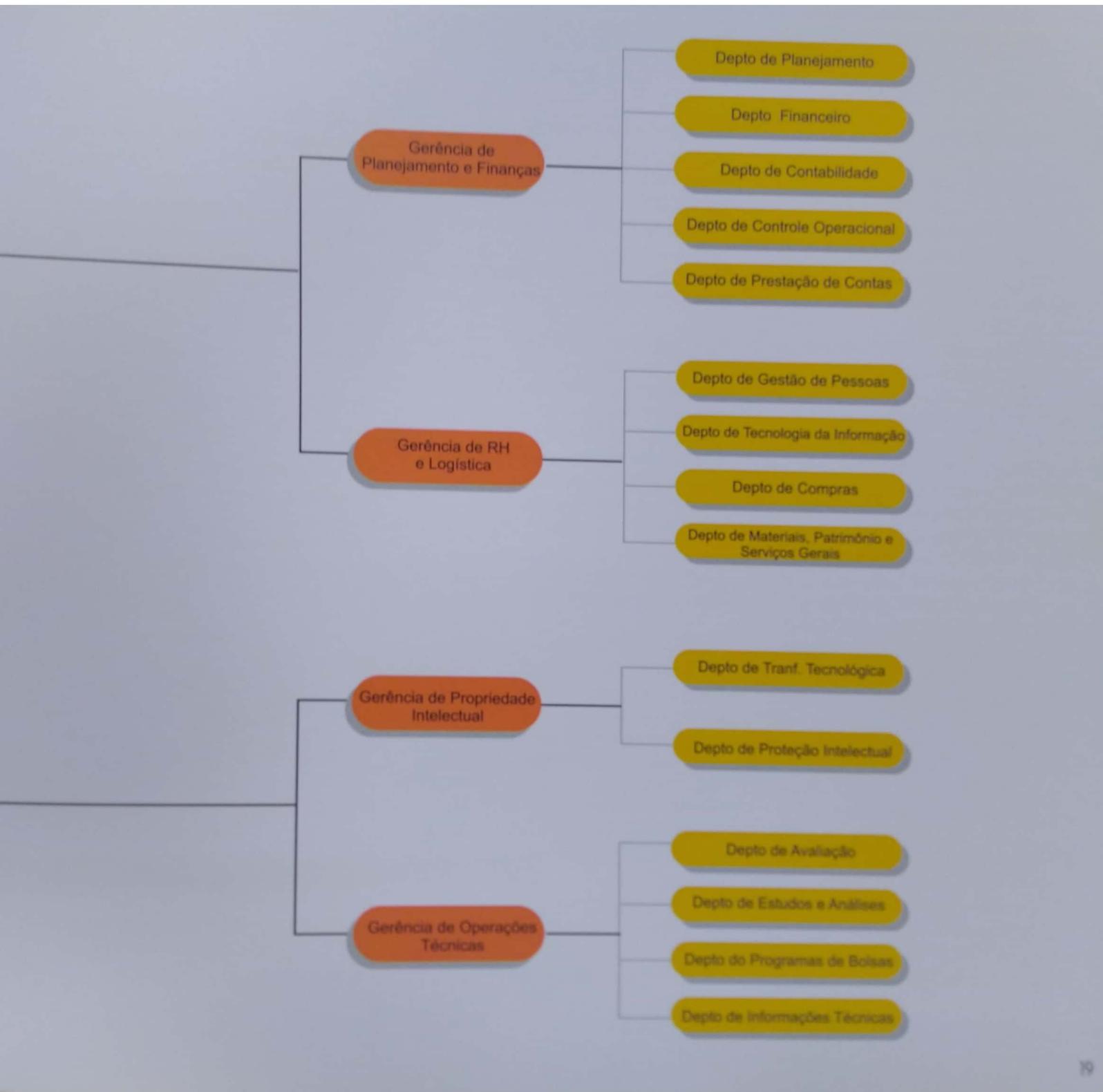
A página a seguir mostra a nova estrutura da FAPEMIG:

Sede da FAPEMIG
em Belo Horizonte



Organograma





1. Presidência

O presidente responde legalmente pela FAPEMIG. A ele cabe administrar e coordenar as atividades da Instituição, zelando pelo cumprimento de sua finalidade. À presidência estão diretamente subordinados os seguintes departamentos:

1.1 - Procuradoria

A procuradoria promove estudos e trabalhos de natureza jurídica que envolvam a FAPEMIG e suas atividades. Cabe à equipe, entre outros, elaborar, encaminhar e acompanhar a tramitação de documentos jurídicos, defender judicial e extrajudicialmente os atos e prerrogativas da Instituição, bem como examinar os textos de documentos como editais de licitação, atos e contratos.

1.2 - Auditoria Seccional

Exerce atividades de auditoria interna estabelecidas pelo Sistema Estadual de Auditoria, incluindo, entre outras, o controle interno de atos de despesa, a conferência dos

processos de prestação de contas, e a implementação de ações preventivas que assegurem o uso adequado dos bens públicos.

1.3 - Assessoria de Apoio Administrativo

A Assessoria de Apoio Administrativo é responsável por prestar assessoramento à presidência e às diretorias da FAPEMIG, atendendo demandas específicas, colaborando e articulando-se com as atividades de cada uma delas.

1.4 - Assessoria de Comunicação Social

É responsável por desempenhar as atividades de divulgação da FAPEMIG, tais como a produção de material jornalístico e institucional, o relacionamento com a imprensa e a promoção de eventos. Também coordena e executa o programa de divulgação científica da Fundação.

2 - Diretoria Científica - DC

A Diretoria Científica promove

e controla a gestão das atividades de indução, fomento e apoio à pesquisa científica, à inovação e à formação de recursos humanos. Estão diretamente subordinados à ela as seguintes gerências e seus departamentos:

2.1 - Gerência de Propriedade Intelectual - GPI

Coordena e monitora os procedimentos e atividades relacionadas à proteção do conhecimento e à transferência de tecnologia de projetos apoiados ou não pela FAPEMIG, oferecendo suporte durante o processo de patenteamento e transferência de tecnologia, além de estimular a implementação de programas de apoio à propriedade intelectual em todo o Estado.

2.1.1 - Departamento de Transferência Tecnológica - DTT

É o DTT que planeja, coordena e executa as atividades relacionadas à transferência de tecnologia, que vão desde a identificação e a negociação do processo, em casos pas-

síveis de transferência, até a transferência em si e a comercialização dos produtos ou processos, buscando promover a interação entre os meios científico e empresarial.

2.1.2 - Departamento de Proteção Intelectual - DPI

Responsável pelas atividades relacionadas à proteção dos direitos de propriedade intelectual, gerada tanto nas instituições de ensino e pesquisa que recebem apoio da FAPEMIG, quanto por inventores independentes.

2.2 - Gerência de Operações Técnicas - GOT

A Gerência de Operações Técnicas coordena e monitora todas as atividades operacionais relativas às solicitações de apoio recebidas pela FAPEMIG, tais como o julgamento, a avaliação e o acompanhamento de projetos, concessão de bolsas, apoio a eventos científicos, entre outros.

2.2.1 - Departamento de Avaliação - DAV

O Departamento de Avaliação executa o monitoramento técnico dos apoios concedidos pela FAPEMIG e avalia os projetos concluídos. Ao setor cabe, por exemplo, realizar a cobrança de relatórios técnicos finais, preparar manuais de normas e fluxos da área, elaborar e divulgar análises, estudos, pareceres e diagnósticos relativos ao seu campo de competência.

2.2.2 - Departamento de Estudos e Análises - DEA

Realiza as atividades relacionadas com os pedidos de financiamento de projetos de pesquisa. Entre suas competências, estão a coordenação, o acompanhamento e o controle das análises preliminares das propostas, efetuando seu cadastramento, enquadramento normativo e estudos orçamentários.

2.2.3 - Departamento de Programas de Bolsas - DPB

A ele cabem ações referentes a solicitações de financiamento para capacitação de recursos humanos, bolsas, eventos,

congressos, estágios técnicos, publicação de artigos em revistas indexadas e de livros técnicos e científicos.

2.2.4 - Departamento de Informações Técnicas - DIT

É responsável pela gestão da informação técnica gerada a partir da atividade fim da FAPEMIG e da biblioteca, tais como pastas científicas que integram os processos, relatórios técnicos aprovados, livros e outros materiais, como vídeos, disquetes e CD-ROM.

3 - Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Coordena as atividades de planejamento, orçamento, modernização e informática, bem como cuida da gestão de atividades de administração financeira, contabilidade, recursos humanos e apoio logístico. A essa Diretoria estão diretamente subordinados as seguintes gerências e seus departamentos:

3.1 - Gerência de Planejamento e Finanças

É responsável por prestar serviços nas áreas de administração orçamentária, financeira, contábil e planejamento da Fundação, bem como dos recursos provenientes de convênios.

3.1.1 - Departamento de Planejamento

Efetua o planejamento estratégico, operacional e orçamentário da Fundação. Cabe a ele, ainda, acompanhar a execução financeira das gestoras, acompanhar informações dos Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan e Sistema de Gestão de Convênios - Sigcon, além de coletar dados para subsidiar a elaboração do Orçamento Anual da Fundação.

3.1.2 - Departamento de Finanças

O Departamento de Finanças recolhe, classifica e transfere as receitas, efetua lançamentos dos pagamentos

para consultas via internet, registra pagamentos referentes às atividades fim e administrativa da FAPEMIG e concilia contas em bancos, além de outras atribuições.

3.1.3 - Departamento de Contabilidade

É responsável por registrar e controlar os lançamentos contábeis da FAPEMIG. Além disso, examina a exatidão dos documentos comprobatórios dos fatos contábeis, solicita a renovação e acompanha a validade das certidões de débitos e tributos e controla as prestações de contas de diárias e adiantamentos, orientando os setores de acordo com a legislação vigente.

3.1.4 - Departamento de Controle Operacional

O Departamento de Controle Operacional elabora e controla os Termos de Outorga, documento que oficializa a transferência de recursos financeiros para o desenvolvimento da atividade científica ou tecnológica. Também elabora e controla os

Termos Aditivos e acompanha as pastas financeiras.

3.1.5 - Departamento de Prestação de Contas

Recebe as prestações de contas financeiras dos projetos apoiados. Estes projetos estão inseridos nas mais diferentes modalidades de apoio, como participação em eventos, estágios técnicos, publicação em revista indexada e taxas de bancada.

3.2 - Gerência de Recursos Humanos e Logística

Sua finalidade é executar, avaliar e controlar as atividades relacionadas à administração de pessoal, logística e informática. A ela, estão subordinados os seguintes departamentos:

3.2.1 - Departamento de Gestão de Pessoas

Tem por finalidade exercer as atividades relativas à administração de pessoal, além de propor e coordenar as atividades de capacitação, desenvolvimento e avaliação

de desempenho. Também coordena e executa o pagamento dos servidores ativos e inativos.

3.2.2 - Departamento de Compras e Licitações

Propõe, analisa, executa e controla as atividades relacionadas a compras e licitações no âmbito da FAPEMIG. Também planeja a aquisição de bens e controla as atividades relacionadas à estocagem, além de coordenar as atividades dos pregoeiros e

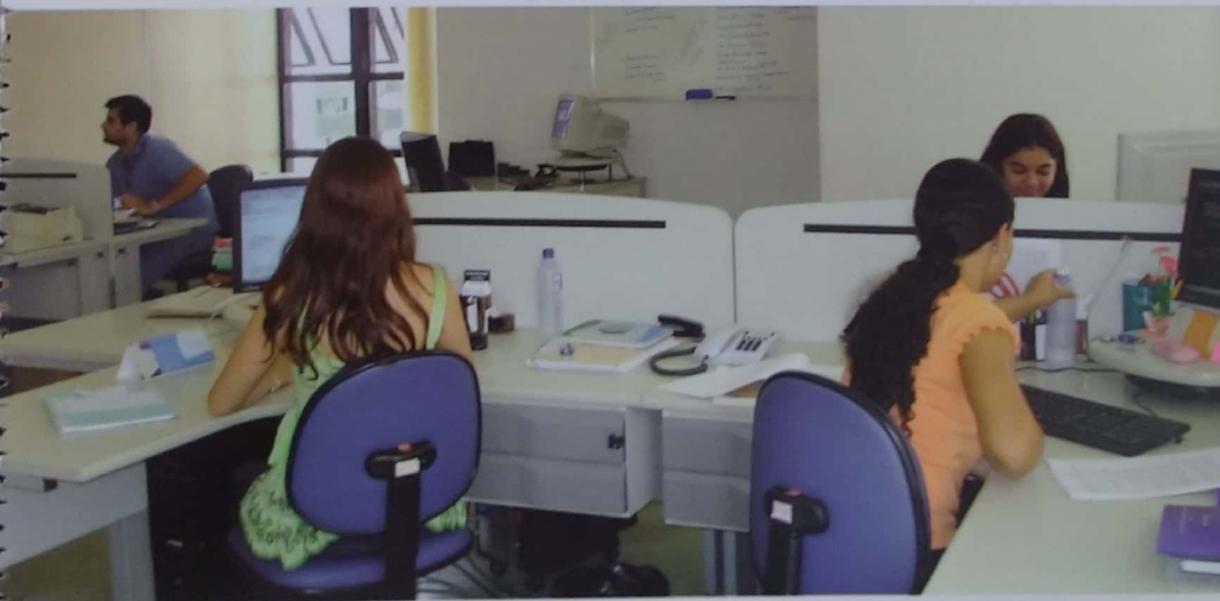
da Comissão Permanente de Licitação.

3.2.3 - Departamento de Material, Patrimônio e Serviços Gerais

Sua finalidade é coordenar, executar, controlar, orientar e avaliar as atividades de administração de material de consumo e permanente, bens imóveis, transporte, serviços gerais, gestão documental, protocolo, telecomunicações e manutenção de equipamentos.

3.2.4 - Departamento de Tecnologia da Informação

Define padrões para o desenvolvimento de sistemas, gerencia serviços do ambiente computacional, bem como acompanha e valida sua aplicação. Também gerencia os serviços de compartilhamento e administração do ambiente computacional, além de implementar sítios e intranet da Fundação.



Departamento de Estudos e Análises



Gestão e orçamentos

Gestão e Orçamento

O ano de 2007 entra para a história da FAPEMIG como um marco. Pela primeira vez em seus 21 anos de existência, a Fundação executou o seu orçamento integral: R\$170 milhões, o equivalente a 1% da receita orçamentária corrente do Estado. Além deste valor, foram executados R\$18 milhões obtidos de recursos próprios e convênios, atingindo a marca de R\$188 milhões. O aumento foi de cerca de 86% em relação ao ano anterior. Importante ressaltar que a FAPEMIG passa para 2008 sem passivo financeiro de projetos de anos anteriores, consolidando sua política administrativa.

Tabela 1 - Liberações mensais do Tesouro Estadual - 2007

Meses	Valores (R\$)
Janeiro	—
Fevereiro	8.865.842
Março	4.906.176
Abril	15.149.370
Mai	11.704.837
Junho	12.914.997
Julho	—
Agosto	20.599.400
Setembro	35.103.927
Outubro	15.335.790
Novembro	—
Dezembro	48.315.860
Total	172.896.199

Nota: As Secretarias de Planejamento e Gestão - Seplag e da Fazenda - SEF cumpriram, rigorosamente, o valor orçamentário acertado e os repasses de duodécimos regularmente transferidos ao longo do ano, o que permitiu à FAPEMIG honrar seus compromissos nos prazos estabelecidos.

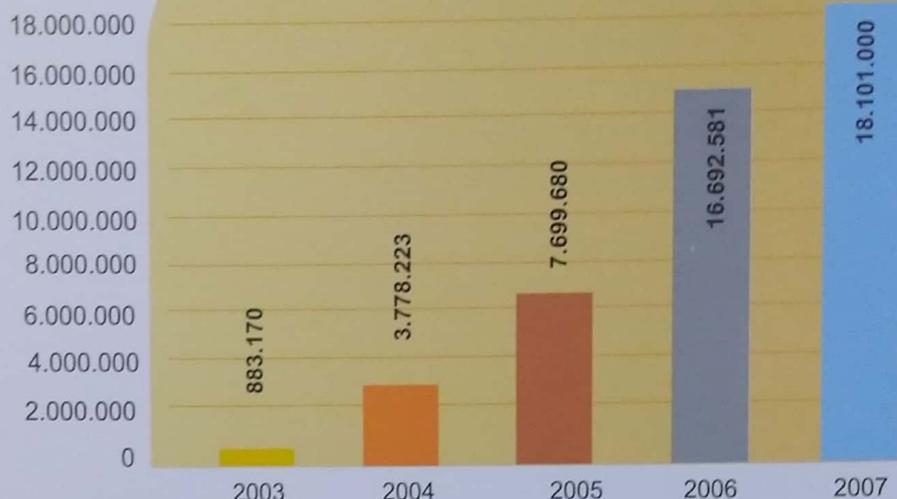
Captação de recursos externos

O fortalecimento de parcerias com agências nacionais e internacionais é uma das metas da FAPEMIG. Para isso, a Fundação vem ampliando seu relacionamento com órgãos federais como os Ministérios da Ciência e Tecnologia, da Saúde e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com o

CNPq, Finep e Capes. Estas instituições são parceiras em projetos importantes como, por exemplo, o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - Pape (ver pág 49). Também os projetos em conjunto com instituições estrangeiras tiveram continuidade. O destaque foi a

parceria firmada com a Fundação Lampadia, que contribuiu com US\$300 mil para trabalhos de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em Minas Gerais. A expectativa é que, em 2008, a Fundação Lampadia continue colaborando com a FAPEMIG em novos projetos.

Grafico 1 - Captação de recursos externos



A FAPEMIG executou um total de R\$18 milhões dos recursos captados em 2007, ficando o restante para ser utilizado em 2008. O gráfico a seguir demonstra a evolução dos recursos executados, de 2003 a 2007, provenientes de fontes externas e receitas próprias.

A tabela abaixo apresenta o resultado final da execução, em percentual, dos recursos financeiros dos anos de 2004 a 2007. A distribuição apresentada permite comparar o desempenho das modalidades financiadas pela FAPEMIG, agrupadas em

grandes conjuntos de programas, entre os referidos anos. Observa-se um crescimento significativo no item "projetos Especiais, Endogovernamentais e Estruturadores". Este crescimento se deve à alocação de recursos da FAPEMIG junto aos projetos

Estruturadores do Estado, conforme proposto pelo governo na segunda gestão e como parte do acordo de composição do orçamento integral desta Fundação em parceria com a Sectes.

Tabela 2: Comparação da execução dos recursos financeiros 2004 a 2007.

Investimento (%)	2004	2005	2006	2007
Projetos Pesquisa - Induzidos	41,4	36,9	31,5	31,4
Projetos Pesquisa - Universal	33	35	27,5	25,3
Bolsa de Formação de RH	16,6	18	20,7	17,8
Eventos Científicos	2,5	3	3,9	2,7
Especiais e Endogovernamentais	-	-	9,7	16,2
Outras atividades (estudos técnicos, divulgação, EGT)	1,6	1,8	1,9	1,5
Despesas administrativas	4,9	5,3	5,1	5,1
Total	100	100	100	100

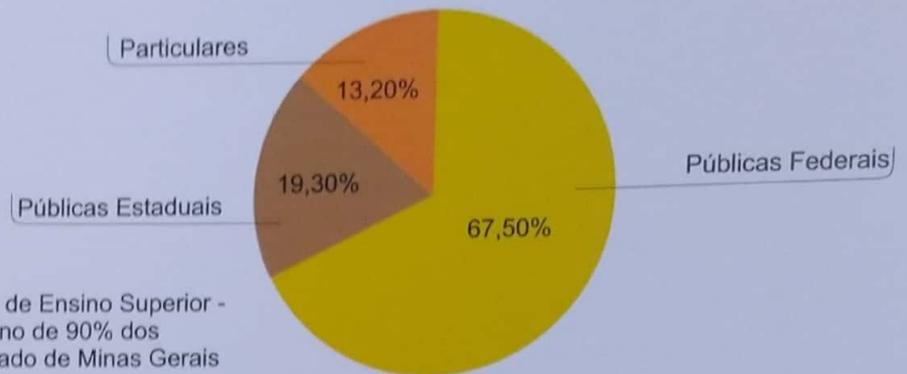
A tabela 3 apresenta a execução do orçamento por programas e atividades previstos no planejamento.

Tabela 3 - Execução do orçamento por atividade

Itens de Investimento	Rec. do Tesouro	Rec. Próprios	Convênios	Total
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Administrativo		2.798.800		2.798.800
Pessoal e Encargos				1.546.688
Precatórios e sentenças judiciais	1.546.688			1.546.688
Demais Despesas Correntes	5.964.854	6.429.216	4.885	5.789.997
Total A	7.511.543	9.228.016	4.885	10.135.485
Atividades Fim	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Apoio a Rede de Pesq. Tecnológica	10.000.000			10.000.000
Incentivo a iniciativa de Inclusão Digital	2.240		191.685	193.925
Fomento a atividade de pesquisa e desenv. de produtos e processos inovadores			1.566.428	1.566.428
Implantação do Parque Tecnológico de BH	6.500.000			6.500.000
Bolsas e Capacitação de RH	32.879.290		53.548	32.932.838
Realização de estudos técnicos	1.227.433			1.227.433
Proteção da Propriedade Intelectual	481.353		40.000	521.353
Divulg./ Difusão resultados de pesquisa tecnológica	541.033			541.033
Fomento a projeto de Demanda Universal	30.000.000			30.000.000
Indução a programas e projetos de pesquisa	55.646.710		1.889.149	57.535.858
Investimentos em eventos técnico e científicos	5.103.438			5.103.438
Promoção de projetos especiais	6.900.000			6.900.000
Projeto Endogovernamental	8.660.000			8.660.000
Divulgação de pesquisa no Estado	69.532		125.323	194.855
Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional			340.324	340.324
Centros interativos de ciências	1.200.000		603.719	1.803.719
Iniciação científica Júnior			373.100	373.100
Apoio a infra-estrutura para jovens pesquisadores	1.410.134		658.942	2.069.076
Apoio a núcleos de excelência - Pronex-MG	3.130.809		2.537.700	5.668.509
Total B	163.751.969		8.379.918	172.131.887
Total	171.263.512	9.228.016	8.384.803	188.876.330

Nos recursos distribuídos junto a sua clientela, por esfera de atuação, podemos visualizar o percentual liberado para as entidades federais, estaduais e privadas, como mostra o gráfico ao lado.

Gráfico 2 - Instituições Beneficiadas



NOTA: As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, concentram, hoje, em torno de 90% dos pesquisadores doutores do Estado de Minas Gerais (Fonte: Diretório do CNPq).

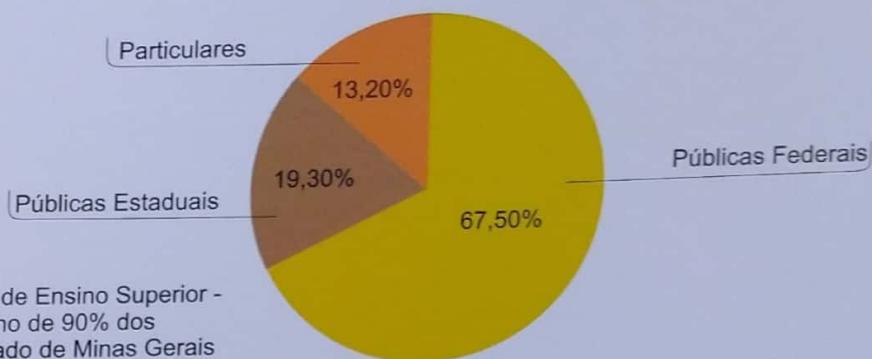
Como demonstra o gráfico ao lado, houve um avanço significativo do repasse da receita orçamentária corrente, culminando, em 2007, com o 1% constitucionalmente devido. Os percentuais de crescimento foram de 100% de 2006 para 2007, 39% de 2005 para 2006 e 60% de 2004 para 2005. No total, no período de 2003 a 2007, o crescimento do orçamento do tesouro foi de 740%, tendo saltado de R\$ 23 milhões para R\$ 170 milhões.

Gráfico 3: Evolução Financeira 2004/ 2005/ 2006/ 2007 - Recursos do Tesouro Estadual.
Valor executado em R\$ 1.000



Nos recursos distribuídos junto a sua clientela, por esfera de atuação, podemos visualizar o percentual liberado para as entidades federais, estaduais e privadas, como mostra o gráfico ao lado.

Gráfico 2 - Instituições Beneficiadas



NOTA: As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, concentram, hoje, em torno de 90% dos pesquisadores doutores do Estado de Minas Gerais (Fonte: Diretório do CNPq).

Como demonstra o gráfico ao lado, houve um avanço significativo do repasse da receita orçamentária corrente, culminando, em 2007, com o 1% constitucionalmente devido. Os percentuais de crescimento foram de 100% de 2006 para 2007, 39% de 2005 para 2006 e 60% de 2004 para 2005. No total, no período de 2003 a 2007, o crescimento do orçamento do tesouro foi de 740%, tendo saltado de R\$ 23 milhões para R\$ 170 milhões.

Gráfico 3: Evolução Financeira 2004/ 2005/ 2006/ 2007 - Recursos do Tesouro Estadual.
Valor executado em R\$ 1.000



Desempenho
operacional



Submissão eletrônica

Dando seqüência à modernização de seus procedimentos administrativos por meio da incorporação de técnicas inovadoras de gestão de projetos, a FAPEMIG implantou, em 2007, a submissão eletrônica de projetos. Pelo novo método, a submissão de projetos é feita via Ambiente de Gestão Informação e Logística para Fundações de Amparo - AgilFAP, sistema eletrônico para recebimento, avaliação e acompanhamento das propostas enviadas.

Na nova forma de envio, o pesquisador deve acessar um endereço eletrônico específico (www.fapemig.br/agilfap), informar seus dados e criar uma senha pessoal. O próximo passo é preencher o formulário de solicitação e enviá-lo à FAPEMIG. Anteriormente, todos os procedimentos de submissão, análise e acompanhamento das propostas eram feitos via correios, o que acarretava gastos a mais e desperdício de tempo. O novo sistema garante maior eficiência e agilidade,

permitindo que os coordenadores acompanhem o trâmite de sua proposta de qualquer localidade.

Neste ano de implantação do sistema, as propostas foram enviadas por meio eletrônico e também pelos Correios. Em 2008, a FAPEMIG dará continuidade ao recebimento de projetos via ÁgilFAP, porém, sem necessidade do envio em cópia impressa.

A submissão eletrônica se soma ao Termo de Outorga Eletrônico e à Certificação Digital, implantados em 2006. Ambos foram adotados com o objetivo de conferir maior segurança e rapidez às assinaturas. Atualmente, um total de 1807 usuários utiliza a assinatura eletrônica para validação dos termos de outorga.

Bom Dia. Bem vindo ao Sistema de Gestão da FAPEMIG. Hoje é Quarta-Feira, 20 de Fevereiro de 2008 10:08:05

FAPEMIG
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

AgilFAP
Ambiente de Gestão Informação e Logística para Fundações de Amparo à Pesquisa

MINAS GERAIS
GOVERNO DO ESTADO
Estabelecido em 1988

AgilFAP >> Index 13 usuários online

O AgilFap é o Sistema de Gestão das Atividades da FAPEMIG.

Utilize o menu ao lado para navegação.

Se você é um usuário cadastrado, entre com seu LOGIN e sua SENHA para ter acesso ao sistema.

Caso você **NÃO** seja um usuário cadastrado realize seu cadastro clicando aqui ou no menu ao lado.

O sistema é melhor visualizado em 800 x 600 ou superior

Esse sistema é compatível com os seguintes navegadores listados abaixo

Navegador	Versão Mínima
Internet Explorer	6.0
Fire Fox	2.0
Netscape	9.0.83
Avant	11.5 Build 20
Opera	9.23 build 8808

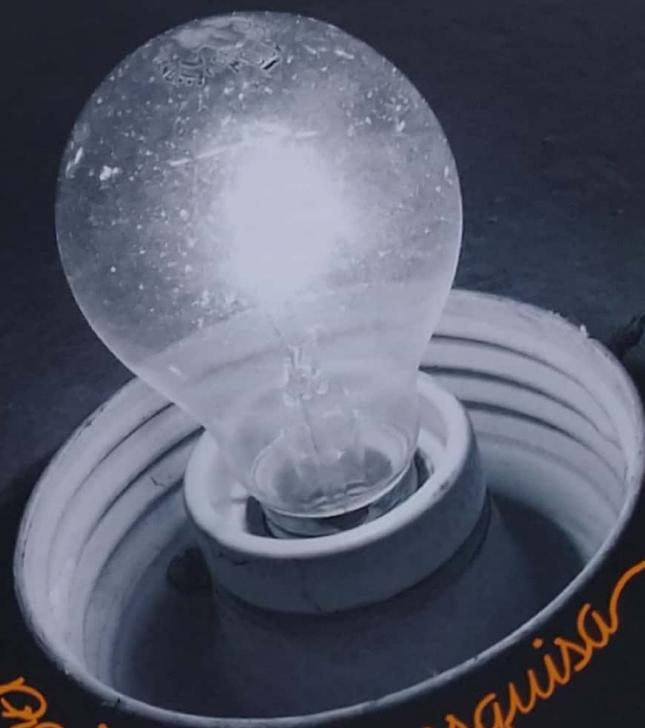
Supporte ao AgilFap: oi@fapemig.br +55 31 3280-2100

Tela inicial do AgilFAP

Demanda Universal

Lançado uma vez ao ano, o Edital Universal oferece ao pesquisador a liberdade de propor um tema de pesquisa, motivando-o a permanecer no Estado e, ao mesmo tempo, criando condições para o aparelhamento de laboratórios de pesquisa. Essa é a modalidade que disponibiliza o maior volume de recursos: em 2007, foram R\$22 milhões.

Além do valor, o edital 01/07 trouxe mais duas novidades. A primeira foi o estabelecimento de uma faixa única de valor. Os projetos apresentados tiveram como limite o valor de R\$50 mil, forma encontrada para contemplar um número maior de pesquisadores. Outra novidade implementada foi a necessidade de cadastro prévio da instituição na FAPEMIG.



Projetos de pesquisa

Junto com o Edital Universal, a FAPEMIG lançou, pelo segundo ano consecutivo, o Edital de "Manutenção de Equipamentos de Custo Elevado e Imprescindíveis ao Desenvolvimento da Pesquisa Científica e Tecnológica em MG". Ao todo, foram contempladas 31 propostas enviadas por pesquisadores de 13

instituições diferentes. Juntas, elas receberam cerca de R\$1,8 milhão.

Vale citar, ainda, o Programa Pesquisador Mineiro. Lançado em 2006, seu objetivo é estimular a fixação de pesquisadores em Minas Gerais, por meio da concessão de um "grant" no valor de R\$2 mil

mensais no período de dois anos. Entre as vantagens para o pesquisador estão a flexibilidade financeira, a melhor distribuição de recursos e a valorização do profissional com alta produtividade. No período, 330 propostas foram encaminhadas para contratação.

Demanda Induzida

Os editais de Demanda Induzida são elaborados em consonância com as políticas do Estado, por meio das diretrizes emanadas do Conecit e do Conselho Curador. Eles abrangem áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento de Minas Gerais, como biocombustíveis e recursos hídricos. Em 2007, foram lançados 17 editais induzidos, dois a mais que no ano anterior, como apresenta a tabela ao lado.

Tabela 5: Editais Induzidos publicados em 2007

	Título	Nº de projetos contratados	Valor (R\$)
1	Grupos Emergentes de Pesquisa	37	3.168.751
2	Bolsa de Incentivo à Pesquisa (BIPDT)	125	11.298.400
3	Aquisição de Livros Técnicos - Científicos	17	2.009.754
4	Publicação de Periódicos Científicos Inst.	33	480.220
5	Apoio a Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação	16	1.070.494
6	Programa de Desenv. Científico Regional	8	292.200
7	Pólo de Excelência Mineiro - Metalúrgico	40	2.039.537
8	Popularização da Ciência e Tecnologia	16	812.416
9	Mestres e Doutores na Empresa	17	1.840.870
10	Biocombustíveis	11	1.563.610
11	Biocombustíveis	12	1.823.889
12	Apoio a Incubadora de Base Tecnológica	12	3.597.554
13	Apoio a Projetos de Extensão	55	2.132.117
14	Desenvolvimento de TI - cadeias produtivas	11	892.302
15	Uso Múltiplo de Florestas Renováveis	16	965.129
16	Recursos Hídricos	13	1.387.211
17	Desenv. Cient. e Tec. no Agronegócio Mineiro	33	2.523.839
	Total	472	27.988.293

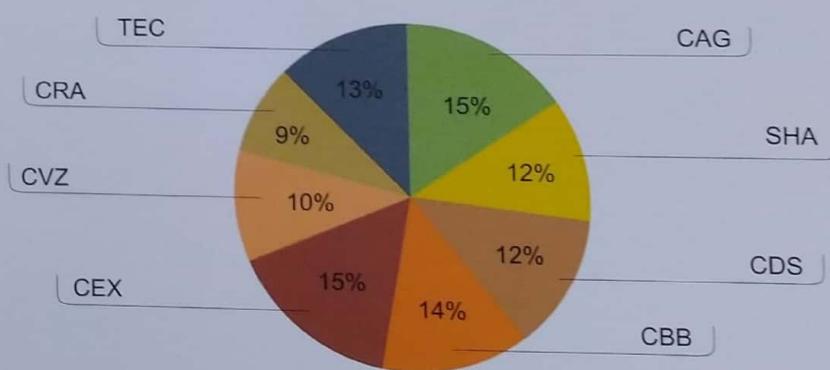
Como mostra a tabela ao lado, dos 1.519 projetos recebidos nas diferentes áreas do conhecimento, 1.121 foram considerados com mérito. Devido ao limite orçamentário, 846 propostas, ou 56% do total, foram contratadas, totalizando cerca de R\$22,01 milhões.

Tabela 4: Demanda Universal - Quantidade e valores

Câmara	Total Geral		Demanda Qualificada		Contratados		
	Valor Solic.	Quant.	Valor Solic.	Quant.	Valor Solic.	Quant.	Nota Min.
CAG	8.832.250	224	6.504.840	166	3.474.797	138	71,00
CBB	7.615.843	182	6.074.499	144	2.999.871	99	77,20
CDS	6.926.774	192	4.498.318	114	2.631.986	85	77,85
CEX	7.891.899	202	6.603.341	170	3.404.658	109	84,82
CRA	4.667.636	122	4.083.693	107	1.886.298	63	82,00
SHA	8.403.749	262	6.007.899	185	2.553.530	166	71,50
TEC	6.715.614	167	5.247.200	132	2.800.171	101	78,00
CVZ	6.258.586	168	4.030.972	103	2.268.634	85	71,65
Total	60.528.509	1519	43.050.763	1121	22.019.945	846	—

Observando o gráfico de distribuição de recursos por Câmara de Assessoramento, é possível constatar que o maior percentual de recursos foi destinado à Câmara de Agricultura - CAG. Isso se repete desde 1995 e pode ser explicado, dentre outros, pela vocação do Estado para atividades ligadas à agropecuária. Dos 224 projetos analisados pela CAG, 138 foram contratados, em um total de R\$3,47 milhões. Em seguida, aparece a Câmara de Ciências Exatas - CEX, que recebeu 15% do total de recursos destinados a essa modalidade.

Gráfico 4 - Demanda Universal - valor recomendado por câmara



Um dos destaques em volume de recursos repassados foi o edital 15/07, do Programa Mineiro de Desenvolvimento Tecnológico e Produção de Biocombustíveis. As 12 propostas aprovadas receberam, juntas, pouco mais de R\$3,5 milhões - item 12 da tabela anterior. O objetivo do edital foi financiar projetos de desenvolvimento e transferência de tecnologias para produção de biocombustíveis

no Estado, visando o apoio à estruturação de um pólo de excelência na área.

Também merece destaque o edital "Inovação Tecnológica - Mestres e Doutores na Empresa", que buscou promover a aproximação entre o setor produtivo e os centros de pesquisa de Minas Gerais. Mais que estimular a melhoria e a produção de novas tecnologias, o edital procurou fixar

pesquisadores no setor produtivo, pois, ao fim do período de duração da bolsa, o profissional pode ser contratado pela empresa para dar continuidade ao seu trabalho de pesquisa e inovação. Foram 17 propostas aprovadas, que receberam juntas cerca de R\$ 1,8 milhão - item 9 da tabela anterior. Na lista, estão projetos de empresas de diversos ramos, como tecnologia, engenharia, laticínios e flores.

Parceria CNPq

A FAPEMIG, em parceria com o CNPq, mantém dois programas destinados a públicos distintos. O Programa de Infra-estrutura para Jovens Doutores visa dar oportunidade ao jovem pesquisador de se iniciar na pesquisa científica, financiando um pacote básico de instalação na sua instituição de origem. Como resultado, o pesquisador ganha experiência e

fortalece seu currículo para, posteriormente, competir nos diversos editais da FAPEMIG.

Em 2007, foram contratadas as propostas aprovadas no edital lançado no ano anterior. Foram 175 projetos que totalizaram um investimento de R\$3,7 milhões, como demonstra a tabela a seguir.

Tabela 8: Programas Jovens Doutores - MG

Ano	Proj. Submetidos	Proj. Contratados	Valor
2003/2004	492	160	1.819.950
2004/2005	263	181	1.857.251
2005/2006 ^A	576	175	3.750.000 ^B
Total	1331	516	7.427.201

NOTA: A - Os projetos foram submetidos até 22/12/2006, julgados e contratados em 2007.

B - Os valores financiados nesse edital foram de até R\$ 30 mil por projeto.

O segundo programa atende a um público que está no outro extremo do processo de desenvolvimento da pesquisa. O Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex, é destinado ao pesquisador sênior e a grupos consolidados de pesquisa, que desenvolvem pesquisas de ponta, sendo responsáveis pela competência instalada no Estado, nas suas áreas de atuação. Esses pesquisadores e grupos necessitam de recursos, geralmente de significativa

monta, para manutenção de seus programas de pesquisa e dos laboratórios.

Também no exercício foi divulgado o resultado do edital

lançado em 2006. Foram investidos cerca de R\$10,7 milhões em 25 grupos de excelência no Estado. A tabela a seguir sintetiza as edições do Pronex em Minas Gerais.

Tabela 7: Programa Pronex - MG

Ano	Proj. Submetidos	Proj. Contratados	Valor
2003/2004	45	14	3.506.931
2004/2005	48	31	7.334.517
2004/2006 ^A	48	25	10.787.000 ^B
Total	141	70	21.631.012

* NOTA: A - Os projetos foram submetidos até 22/12/06, julgados e contratados em 2007.
B - Os valores financiados neste edital foram de até R\$500 mil por projeto.

Demanda Ad hoc

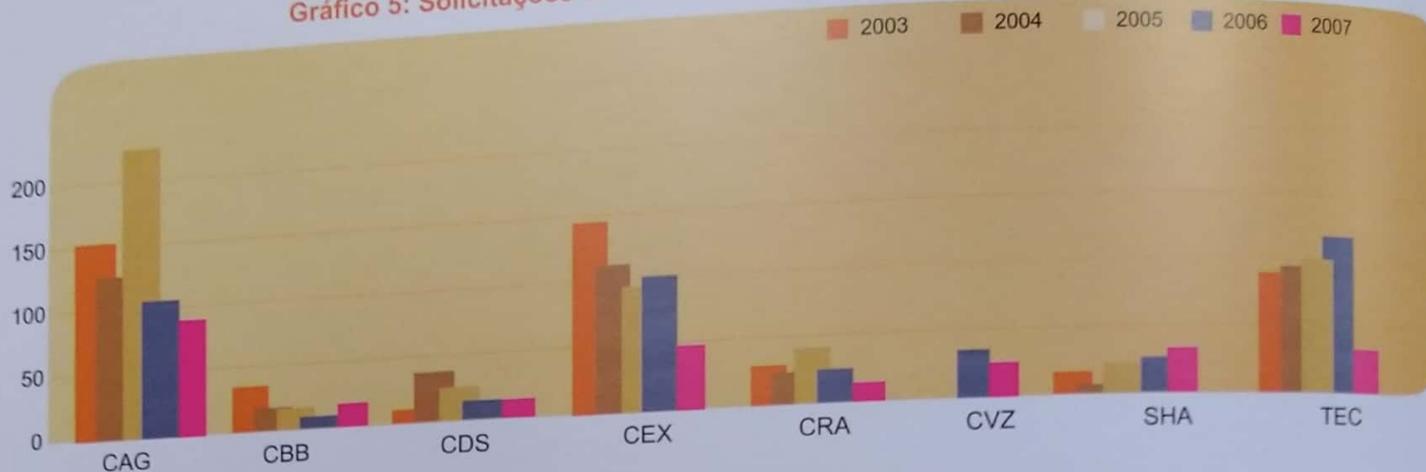
Nos casos em que as Câmaras de Assessoramento não se consideram aptas para julgar determinada proposta, ou quando o valor solicitado é elevado, é requisitada a consultoria *ad hoc*. Estes profissionais são pesquisadores de reconhecida competência em sua área de atuação, de forma semelhante aos componentes das Câmaras. O parecer do consultor serve de referência para a decisão da Câmara.

Tabela 8: Demandas por consultoria ad hoc

Câmara	Apresentados	Anal. por ad hoc	Total de pareceres
CAG	224	56	65
CBB	182	6	14
CDS	192	5	11
CEX	202	13	25
CRA	122	11	14
CVZ	168	9	17
SHA	262	19	28
TEC	167	15	27
EDT	1840	46	96
Total	3359	180	297

O gráfico abaixo mostra a demanda por consultoria *ad hoc* de cada Câmara de Assessoramento desde 2003

Gráfico 5: Solicitações de consultores *ad hoc* - Demanda Universal 2007



NOTA: A Câmara de Veterinária e Zootecnia foi criada em 2006.

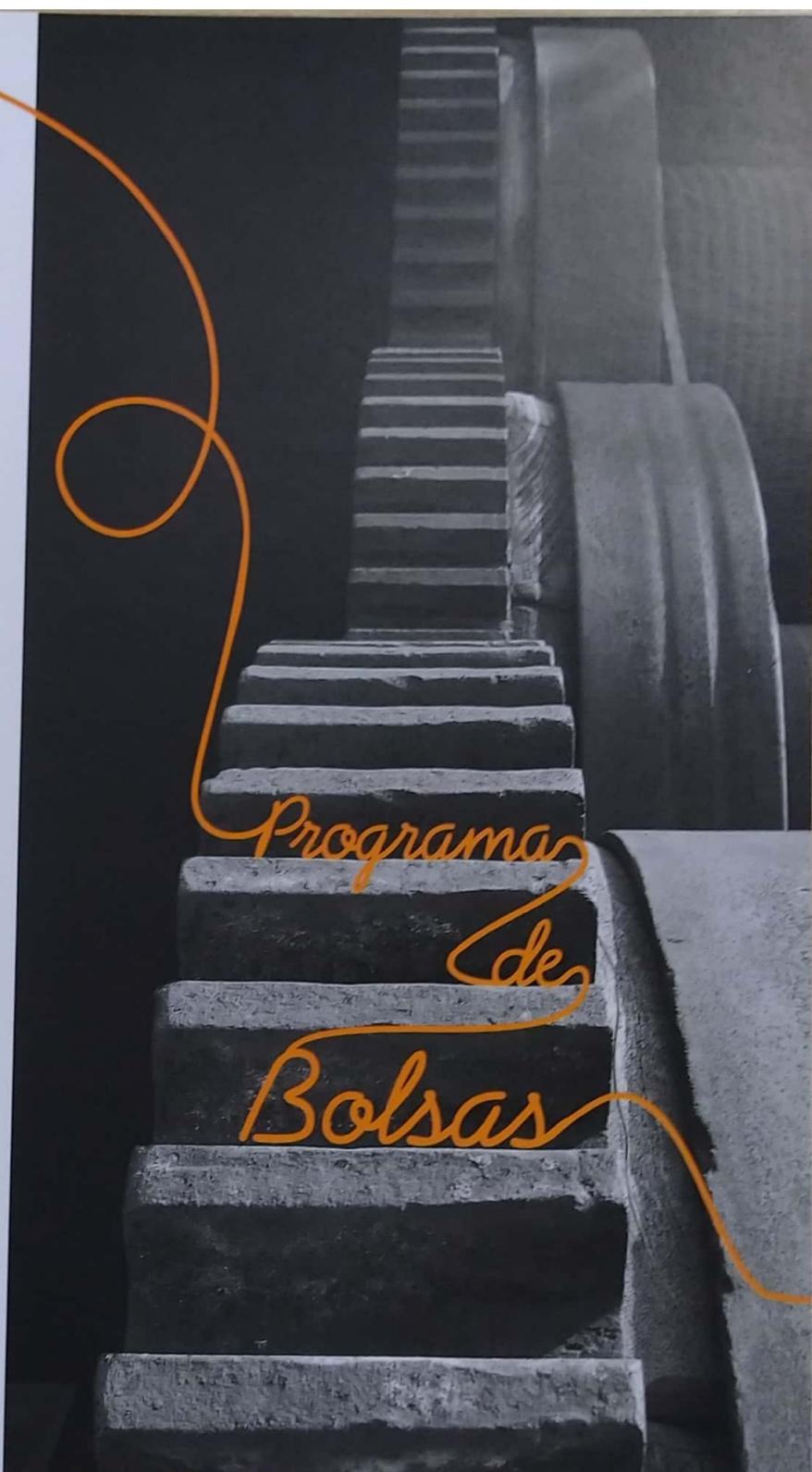
O número de pareceres requisitados em 2007 foi inferior ao de 2006, como mostra o gráfico a seguir. Isso pode ser explicado, em parte, pelas características dos editais lançados no exercício. Em 2006, por exemplo, o edital do Programa Pesquisa para o SUS exigiu a avaliação de dois consultores *ad hoc* por projeto, o que influenciou no resultado final de 848 solicitações.

Gráfico 6: Evolução da solicitação *ad hoc*



Além de financiar projetos de pesquisa, a FAPEMIG concede bolsas de estudos que contribuem para a formação e a fixação de pesquisadores em Minas Gerais. As modalidades são variadas e contemplam desde o aluno de 2º grau, de escolas públicas, até o pós-doutorado. A primeira é chamada de bolsa de Iniciação Científica Júnior, e é fruto de uma parceria com o CNPq. Seu objetivo é motivar e despertar o interesse de jovens para a ciência e tecnologia, contribuindo para a melhoria da educação nacional. Em 2007, foram concedidas 643 bolsas de IC Jr. (450 CNPq e 193 da FAPEMIG) o que equivale a um investimento de R\$771,6 mil. O número representa um crescimento de 33% em relação ao ano anterior.

Também houve crescimento do número de cotas de bolsas de Iniciação Científica institucionais em 2007. Essa bolsa, destinada a alunos da graduação, é um importante aliado na formação de pesquisadores. No exercício, foram concedidas 1.900 cotas a 42 instituições mineiras, representando um investimento de cerca de R\$6,84 milhões. O crescimento das cotas institucionais foi de 40% em relação ao ano anterior. A tabela na próxima página detalha a distribuição de cotas de IC por instituição.



Programas
de
Bolsas

Tabela 9: Cotas Institucionais de bolsas de IC

	Instituição	Total Cotas 2007	Valor total anual (R\$)
			1.404.000
1	UFMG	390	507.600
2	UFV	141	432.000
3	UFU	120	396.000
4	Ufla	110	288.000
5	UFJF	80	288.000
6	Ufop	80	252.000
7	PUC-MG	70	252.000
8	Unifei	70	216.000
9	Unimontes	60	216.000
10	UFSJ	60	216.000
11	Uemg	60	216.000
12	Epamig	50	180.000
13	UFVJM	40	144.000
14	Cetec	30	180.000
15	Cefet - MG	30	180.000
16	CDTN	30	180.000
17	Unifal	30	180.000
18	Fiocruz	25	90.000
19	Inatel	25	90.000
20	Univale	25	90.000
21	Fumec	20	72.000
22	Funed	20	72.000
23	Uni - BH	20	72.000
24	Uniuibe	20	72.000
25	Unifenas	20	72.000
26	Unileste	20	72.000
27	FAI	15	54.000
28	FCMMG	15	54.000
29	FDMC	15	54.000
30	FEAM	15	54.000
31	Funec	15	54.000
32	Hemominas	15	54.000
33	IGA	15	54.000
34	SCM - BH	15	54.000
35	Unincor	15	54.000
36	Univás	15	54.000
37	Unis	12	43.200
38	FEMC/FACIT	10	36.000
39	Fuom - Unifor	10	36.000
40	Unilavras	10	36.000
41	Unitri	10	36.000
	Total	1898	6.832.800

A FAPEMIG também concede bolsas para os cursos de mestrado e doutorado, por meio de seu Programa de Apoio à Pós-Graduação - PAPG. Atualmente, a pós-graduação no Estado conta com 231 cursos de mestrado e 124 de doutorado. Nos dados mais recentes da Capes, o número de cursos em Minas Gerais perfaz cerca de 10 % do total de programas de pós-graduação em todo o País. Minas Gerais ocupa o 3º lugar no ranking nacional, após São Paulo e Rio de Janeiro, em número de pesquisadores doutores, conforme Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq - 2004. É nesses programas e em suas instituições que se acha o

berço onde se formam os pesquisadores e se desenvolvem as pesquisas de interesse do País e do Estado em particular.

Em 2007, foi concedido um recorde histórico de bolsas: 943, o que representa um investimento de cerca de R\$13 milhões. Os valores das bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela FAPEMIG foram ajustados durante o ano de 2006 e matêm a paridade com os valores praticados pela Capes e CNPq.

A FAPEMIG possui, ainda, a Bolsa de Pesquisador Visitante - BPV e a Bolsa de Pós-doutorado. A primeira tem como objetivo contribuir, por período limitado, para a permanência de profissionais de alta qualificação em Minas Gerais. A BPV é concedida a pesquisadores que possuem o título de doutor e têm alta competência em sua área de atuação. No exercício, foram concedidas 36 bolsas nessa modalidade, que totalizam investimentos da ordem de R\$600 mil.

Já a Bolsa de Pós-doutorado é dividida em três categorias:

Pós-Doutorado Júnior, que visa a contribuir para a permanência e fixação de pesquisadores-doutores em instituições de pesquisa no Estado, consolidando e atualizando conhecimentos; Pós-Doutorado Sênior, para fixar pesquisadores e consolidar áreas de pesquisa, integrando-os em

Equipes já existentes e Pós-Doutorado Empresarial, para fixação de pesquisadores-doutores em empresas de pesquisa, desenvolvimento e inovação localizadas em MG. No exercício, foram concedidas 213 bolsas, o que equivale a um investimento de R\$3,5 milhões.

Tabela 10: Mestrado - PAPG

Conceito - Capes	Nº de cursos	Cotas	Valor/ mensalidade(R\$)	Total R\$
Conceito 3	103	209	940	2.357.520
Conceito 4	62	139	940	1.567.920
Conceito 5	45	111	940	1.252.080
Conceito 6	14	50	940	584.000
Conceito 7	7	30	940	338.400
Total	231	539	-	6.079.920

Tabela 11: Doutorado - PAPG

Conceito - Capes	Nº de cursos	Cotas	Valor/ mensalidade(R\$)	Total R\$
Conceito 3	8	18	1.394	301.104
Conceito 4	50	124	1.394	2.074.272
Conceito 5	44	146	1.394	2.442.288
Conceito 6	14	71	1.394	1.187.888
Conceito 7	7	45	1.394	752.760
Total	123	404	-	6.758.112

Tabela 12: Bolsas Concedidas Pós-Doutor e Pesq. Visitante

Câmara	Pós-Doutor	Valor (R\$)	Pesq. Visit.	Total (R\$)
CEX	59	982.166	11	146.387
CBB	32	469.282	2	19.618
CDS	8	138.462	0	0
CAG	39	706.201	2	60.800
SHA	24	398.035	14	183.640
TEC	23	400.639	3	59.640
CVZ	13	209.294	0	0
CRA	15	230.235	4	129.800
Total	213	3.534.319	36	599.886

BIPDT

A Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico - BIPDT é destinada a pesquisadores mestres ou doutores vinculados às instituições de ensino ou pesquisa do Estado. Ela foi instituída a partir da Lei nº 15433, sancionada pelo governador Aécio Neves no início de 2005. Entre seus objetivos estão o estímulo à fixação de pesquisadores do quadro de servidores estaduais em Minas Gerais e a ampliação das pesquisas já realizadas,

contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

Na BIPDT, o apoio vai diretamente para o pesquisador, e não para o projeto. Para auxiliar na pesquisa, os proponentes recebem uma ajuda de custo, em forma de bolsa mensal. Esse auxílio será concedido por um período de 12 meses, que pode ser prorrogado por mais 12 dependendo do desempenho do pesquisador. Em 2007, foram concedidas 126 bolsas,

que totalizam cerca de R\$1,3 milhão. A tabela a seguir demonstra a evolução do número de bolsas concedidas nessa modalidade.

Tabela 13: BIPDT

Ano	Bolsas Concedidas	Valor (R\$)
2005	98	1.380.600
2006	49	930.600
2007	125	1.298.400

A tabela, a seguir, mostra um resumo da concessão de bolsas, por modalidade, em 2007.

Tabela 14: Concessão de bolsas por modalidade

Modalidade	Nº de Bolsas	Valor (R\$)
Iniciação Cient. Inst.	1898	6.832.800
Iniciação Cient. Jr.	643	771.600
Mestrado	539	6.079.920
Doutorado	404	6.758.112
Pesq. Visitante	36	599.886
Pós - Doutorado	213	3.534.319
BIPDT	126	1.305.600
Total	3944	24.678.637

Eventos Científicos e Tecnológicos



Essa modalidade de apoio inclui estágios técnicos, organização de eventos, participação coletiva e individual em eventos no País e no exterior, além de publicação em revistas e livros. Em 2007, os recursos foram distribuídos conforme a tabela a seguir.

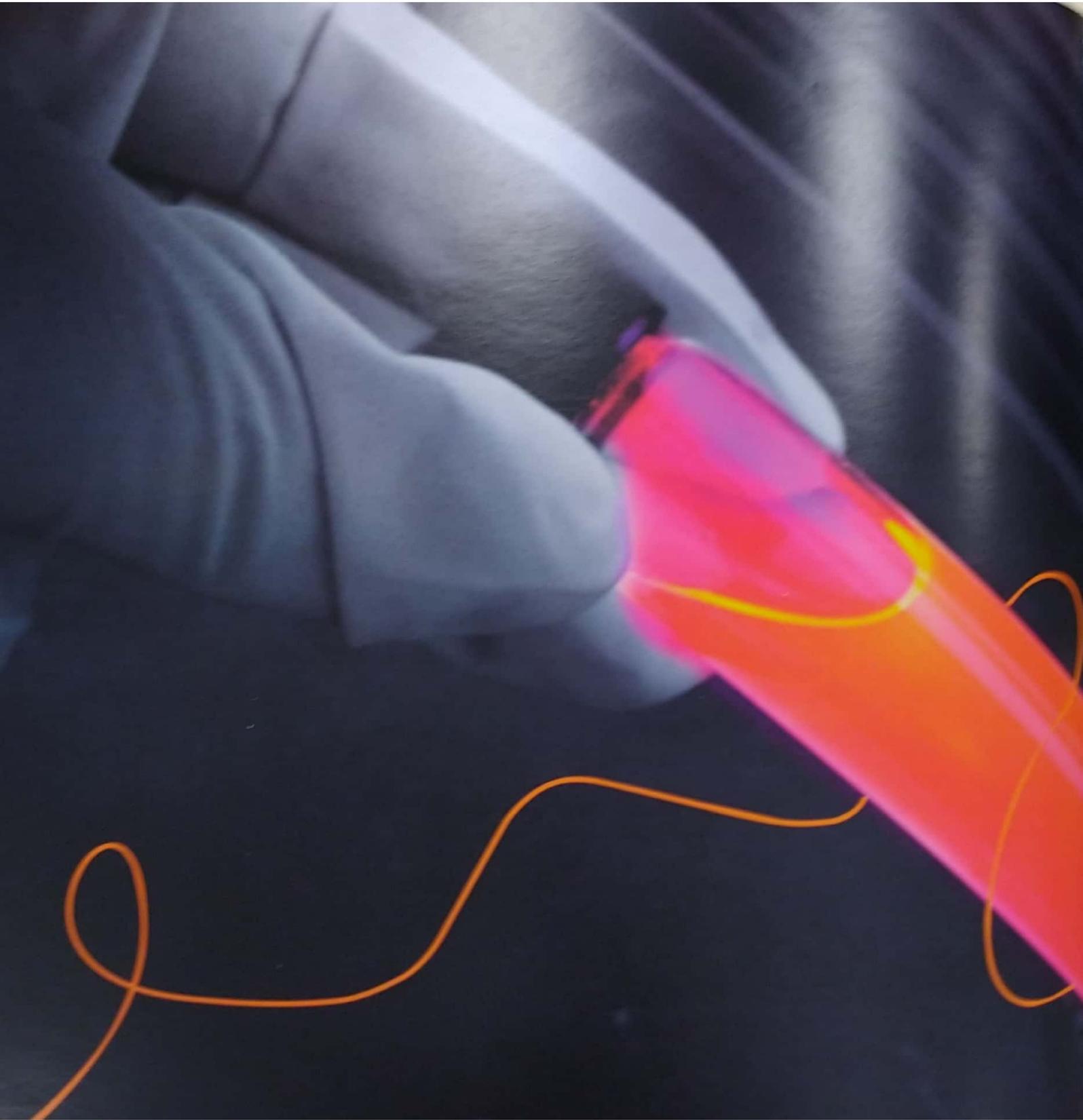
Tabela 15: Eventos científicos e tecnológicos - quantidade x valor

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$)
Org. De Eventos	211	1.683.762
Part. Colet. em Eventos	190	1.839.561
Part. Cong. País	270	476.834
Part. Cong. Exterior	322	999.079
Publicação de Livros	17	136.344
Estágio Técnico	14	74.643
Convênio DAAD	4	12.020
Publicação em Revista	56	51.305
Total	1084	5.329.429

Na divisão por Câmaras, a que teve o maior número de solicitações atendidas foi a de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes - SHA, como mostra tabela 16.

Tabela 16: Eventos científicos e tecnológicos - solicitação por câmara

Câmara	Quantidade	Valor (R\$)
CEX	126	624.359
CBB	82	656.452
CDS	114	339.204
CAG	127	779.307
SHA	306	1.256.258
TEC	190	856.604
CVZ	75	393.407
CRA	67	448.157
Total	1087	5.353.748



Programas e

Projetos
especiais

Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH

Criado em 1994, pela Resolução nº 12/94, o Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH, tem como objetivo atender à demanda por uma boa qualificação e capacitar pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas às atividades de C&T. O PCRH é um programa institucional em que o apoio não é concedido ao pesquisador individualmente, mas à instituição. Para se candidatar a algum treinamento, cada pesquisador deve solicitar o apoio junto à entidade, que o indicará conforme os planos

institucionais, o Plano Pluri-anual - PPA e o Plano Operativo Anual - POA. O POA, previamente aprovado, é que vai orientar o julgamento de cada pleito individual pela Câmara Especial de Assessoramento do PCRH. A Câmara é responsável por analisar os méritos de cada proposta apresentada e indicar se a mesma deve ser aprovada ou indeferida. A decisão final cabe ao diretor científico, que também seleciona os membros da Câmara, utilizando critérios de representatividade nas diferentes áreas ou setores.

O Conselho Curador da FAPEMIG é o órgão responsável por determinar as institui-

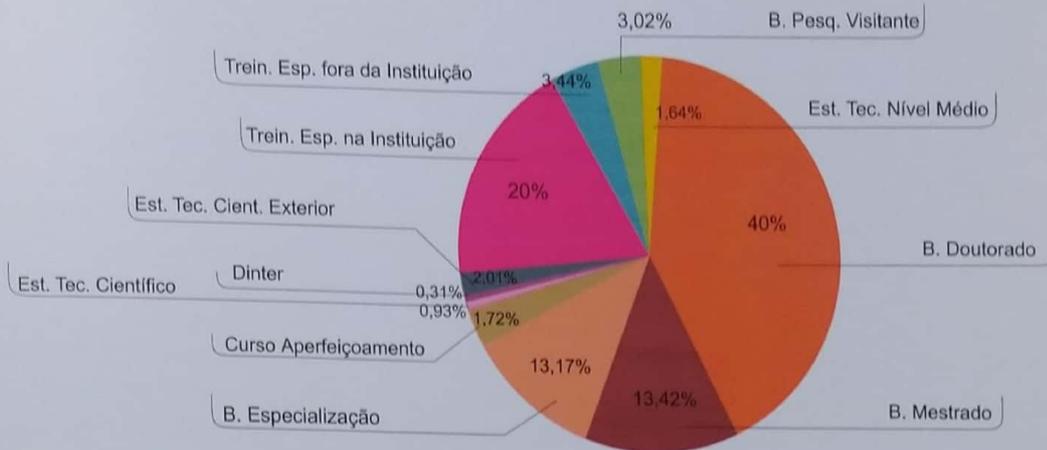
ções qualificadas a participar do Programa. Algumas delas estão no PCRH desde o início, como a FJP, o Cetec, a Funed, a Feam, a Epamig, a Uemg e o IGA. Outras instituições como a Unimontes, apresentaram sua demanda em 1997. O Iepha apresentou seu primeiro POA em 2000, o IEF e o Hemominas em 2001 e a Fhemig, em 2003. As últimas instituições a serem incluídas foram o DER, em 2006, e a Polícia Civil, em 2007.

A tabela abaixo mostra as bolsas distribuídas em 2007 por meio do PCRH. Nota-se um aumento no número total se comparado à 2006, quando foram concedidas 225 bolsas.

Tabela 17: Bolsas concedidas por meio do PCRH em 2007

Modalidade	Quantidade	%	Valor (R\$)	%
Dinter	1	0,26	48.839	1,64
B. Doutorado	98	25,65	1.208.552	40,51
B. Mestrado	65	17,02	400.343	13,42
B. Especialização	65	17,02	393.035	13,17
Curso Aperfeiçoamento	23	6,02	51.424	1,72
Est. Tec. Científico	9	2,36	27.806	0,93
Est. Tec. Nível Médio	4	1,05	9.150	0,31
Est. Tec. Cient. Exterior	8	2,09	56.977	2,01
Trein. Esp. na Instituição	88	23,04	591.702	19,83
Trein. Esp. fora da Instituição	15	3,93	102.676	3,44
B. Pesq. Visitante	6	1,57	90.200	3,02
Total	382	100	2.983.704	100

Gráfico 7: PCRH - Distribuição de recursos por modalidades



PCRH FAPEMIG

Em 2006, foi aprovada pelo Conselho Curador a inclusão da FAPEMIG no PCRH. A ação tem como objetivo a capacitação de seus funcionários e o conseqüente fortalecimento da instituição como agência de fomento à ciência e tecnologia.

Linhas Especiais de Financiamento

A FAPEMIG possui algumas linhas especiais de financiamento que alocam recursos exclusivamente para instituições do Estado. Os Projetos Endogovernamentais e os Projetos Especiais são exemplos. Seu objetivo é o fortalecimento das entidades mineiras de pesquisa e desenvolvimento

Os treinamentos tiveram início em 2007. Com o objetivo de atingir as competências essenciais a cada departamento e tendo como guia os interesses da instituição, foram realizadas capacitações em áreas estratégicas como Gestão de Compras, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Comunicação Empresarial,

Gestão de Projetos e Gestão da Informação. Além disso, foram oferecidos diversos cursos na área de Tecnologia da In-formação, dos quais mais de 70 servidores participa-ram.

Para 2008, a expectativa é produzir o Plano Operativo Anual da Fundação e dar continuidade aos programas e treinamentos.

Por meio do apoio financeiro a projetos de relevância, com mérito avaliado e aprovado. Em 2007, foram contratados 45 projetos nessa modalidade, totalizando investimentos de R\$12,3 milhões.

Essas ações visam principalmente ao reaparelhamento tecnológico das instituições mineiras de

ciência e tecnologia. No exercício, houve um investimento adicional para as universidades estaduais para criação e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*. A médio e longo prazo, a expectativa é que as instituições do Estado se tornem competitivas e ganhem destaque nos cenários nacional e internacional.

Apoio à Formação de Redes

As redes de pesquisa científica são formadas por universidades e centros de pesquisa que se unem para estudar um tema específico. A FAPEMIG possui um programa que incentiva a formação destes grupos. A associação de diferentes instituições resulta em maior articulação entre pesquisadores, formando competência em assuntos de interesse do Estado; otimização do uso de recursos, evitando duplicação e, ao mesmo tempo, aumentando a gama de

instituições e pesquisadores beneficiados; e formação de parcerias com órgãos federais que vêm nas redes a oportunidade de financiamento otimizado no País.

No exercício, a FAPEMIG investiu recursos da ordem de R\$10 milhões nesse programa. O valor é o dobro do que foi investido no ano passado. As redes credenciadas foram ampliadas de sete para oito e estão listadas a seguir.

1. Rede Mineira de Biomoléculas.
2. Rede Genoma de Minas Gerais.
3. Rede Mineira de Nanobiotecnologia.
4. Rede Mineira de Farmacologia e Toxicologia.
5. Rede Mineira de Bioterismo.
6. Rede Estadual de Biotecnologia Agroindustrial.
7. Rede Mineira de Propriedade Intelectual.
8. Rede de Pesquisa em Oncologia de Minas Gerais

Publicações Científicas e Tecnológicas

O Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas foi implantado em 2006. Sua proposta é destinar recursos para a publicação de artigos científicos, livros e periódicos de pesquisadores residentes em Minas Gerais. A duração inicialmente prevista para o Programa é de três anos, podendo ser renovado após uma avaliação de desempenho. O julgamento das

propostas se dá com base nos critérios de mérito, relevância, qualidade da proposta, orçamento e qualificação do pesquisador, entre outros específicos por modalidade.

O Programa tem quatro linhas básicas: publicação de artigos em revistas indexadas; publicação de dissertações, teses e livros de pesquisadores residentes em MG; publica-

ção de periódicos científicos institucionais; e aquisição de livros científicos para a pós-graduação. Os dois primeiros são analisados como fluxo contínuo e, para os dois últimos, a Fundação lança editais específicos, convidando as instituições interessadas a participar. Em 2007, foram destinados R\$3 milhões a esse Programa.

Pappe - MG

Implantado em 2004, o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - Pappe MG tem como objetivo estimular a inovação e o intercâmbio entre instituições de pesquisa e o setor empresarial. Fruto de uma parceria entre a FAPEMIG e a Finep, o Pappe financia projetos que apresentem soluções tecnológicas de impacto social ou comercial, possam ser inseridos no mercado e tenham sido desenvolvidos por pesqui-

sadores associados a empresas.

O edital lançado em 2007 trouxe novidades. A principal delas foi a parceria da Fiemg, revelando o interesse da própria indústria em estimular a inovação. O edital prevê R\$24 milhões em recursos, sendo R\$14 milhões da Finep, R\$5 milhões da FAPEMIG e outros R\$5 milhões da Fiemg.

Além disso, a partir desta Edição, o repasse de recursos será feito diretamente às empresas, mudança possível graças às Leis de Inovação Nacional nº 10.973, de 02/12/2004 e Mineira nº 17.348, de 17/01/2008. O edital fixa o prazo até fevereiro de 2008, para o recebimento das propostas, quando se inicia a etapa da análise.

Tabela 18: Pappe - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas

Ano	Submetidos	Contratados	Investimentos (R\$)
2005	163	49	6.674.364
2006	115	40	5.790.315
Total	278	89	12.464.679
2007	Edital 21/07 lançado		24.000.000

Polos de Excelência

A FAPEMIG apoiou, financeiramente, os cinco Pólos de Excelência criados em 2007, por iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Isso significou um investimento de mais de R\$2,1 milhões por meio de projetos e convênios com instituições de pesquisa sediadas no Estado.

Os Pólos têm como meta ampliar o volume de negócios em segmentos que já têm

visibilidade e otimizar as oportunidades da economia mineira. Entre as áreas estratégicas contempladas estão café, leite e derivados, florestas, minero-metalúrgico e recursos hídricos. A proposta é de que, até 2009, seja criado um total de dez Pólos, o que significaria um investimento de cerca de R\$4 milhões. Entre as próximas áreas contempladas estão biotecnologia e eletro-eletrônica.

Com este programa, pretende-se atrair novas empresas e novos investimentos. Os Pólos vão atuar como um mecanismo de gestão, reunindo instituições de ensino, pesquisa e extensão e empresas com projetos de inovação tecnológica. Eles buscam, também, aumentar, significativamente, a eficiência dos produtos e processos e promover o desenvolvimento econômico e social do Estado e do País.



Gerência
de
Propriedade
Intelectual

Propriedade Intelectual

A área responsável por proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologias foi reformulada em 2007. O Escritório de Gestão Tecnológica deu lugar à Gerência de Propriedade Intelectual, criada a partir da Lei Delegada que reestruturou internamente a FAPEMIG. Ligada diretamente à Diretoria Científica, a Gerência possui dois departamentos, um de Proteção Intelectual e outro de Transferência de Tecnologia.

Dentre as ações desenvolvidas pela Gerência, destaca-se o apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs, por meio de edital específico. O edital tem como objetivo financiar a criação, estruturação e manutenção dos NITs nas universidades e institutos de pesquisa. Em 2007, foram 16 propostas aprovadas, em um total de R\$1,07 milhão. Estes recursos devem ser aplicados tendo como base a produtividade, eficiência, eficácia, otimização e busca por resultados. Vale destacar que também compete à Gerência o acompanhamento dos Núcleos apoiados.

Inventores Independentes

A FAPEMIG possui um programa de apoio a inventores independentes, aquelas pessoas sem vínculos com instituições de pesquisa que têm idéias criativas e inovadoras para solucionar problemas do dia-a-dia. Com início em janeiro de 2005, sua criação é resultado de uma demanda dos próprios inventores, pois, até então, não existia entidade para orientá-los. Além de informações técnica e jurídica, eles contam com apoio financeiro para pagamento de todas as taxas referentes aos pedidos de patente. A FAPEMIG foi a primeira Fundação a criar um programa permanente de apoio a esses inventores.

No ano de 2007, foram feitas 59 solicitações de apoio. Dessas, três obtiveram recurso da FAPEMIG. Houve também apoio a um pedido de inventor para depósito de pedido de patente internacional. Ao todo, a Gerência possui uma demanda de 132 solicitações de apoio a inventores independente, sendo que 89 estão em andamento, com apoio efetivo a 19 invenções.

Inovação tecnológica

A FAPEMIG, por meio da Gerência de Propriedade Intelectual, também participa de projetos que estimulam a inovação tecnológica. Um deles é o Apoio à Melhoria e Inovação Tecnológica - Amitec, uma parceria entre a FAPEMIG, o IEL-MG e o Sebrae MG.

Implementado a partir de um convênio celebrado em 2006, o programa atua em todos os níveis do processo de inovação e aproxima as empresas das fontes de solução tecnológica. O incentivo visa agregar valor tecnológico aos produtos e serviços das empresas do Estado, atingindo e incorporando a cultura da atividade inovadora. Em 2007, a iniciativa teve continuidade. Foram disponibilizados mais de R\$600 mil para apoio às micro e pequenas empresas, em linhas como informação, suporte, consultoria e inovação tecnológica.

Já o Projeto Inventiva tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de protótipos de produtos ou processos inovadores criados por inventores



Diretor científico da FAPEMIG, Mario Neto Borges, assina convênio para lançamento do Projeto Inventiva

Independentes e micro-empresas. Implantado em 2007, o Projeto é fruto de uma parceria entre a FAPEMIG, o IEL MG, o Sebrae MG e o BDMG que, juntos, disponibilizaram R\$200 mil para as propostas aprovadas.

Seu público alvo são inventores independentes e micro e pequenas empresas que podem, ou não, estar associados a instituições de ensino e pesquisa. As solicitações são feitas em fluxo contínuo. No exercício, foram aprovadas 8 propostas, somando mais de R\$184 mil em recursos. A Gerência de Propriedade Intelectual é responsável pela análise das propostas, que são julgadas em última instância por uma Comissão Especial de

Julgamento integrada por representantes de cada um dos parceiros.

No exercício, a FAPEMIG também assinou contrato com o Instituto Inovação, empresa que atua em atividades de gestão da inovação e tecnologia, com o objetivo de promover a aproximação entre o conhecimento científico gerado no Brasil e o mercado. O trabalho envolve a prospecção tecnológica e conseqüente avaliação do potencial de mercado de pesquisas que integram o banco de tecnologias da FAPEMIG.

Foram selecionadas 15 tecnologias - de alto, médio e baixo índice tecnológico - com

maiores possibilidades de inserção no mercado. A partir daí, 195 empresas, potencialmente interessadas, foram identificadas. Feita a abordagem, estabeleceu-se contato efetivo com 83 empresas, sendo que 19 delas confirmaram o interesse. Sete empresas assinaram o termo de sigilo e a Gerência de Propriedade Intelectual já realizou reuniões com quatro delas na sede da FAPEMIG. Outra reunião foi realizada na sede de uma quinta empresa. As negociações prosseguirão no ano de 2008.

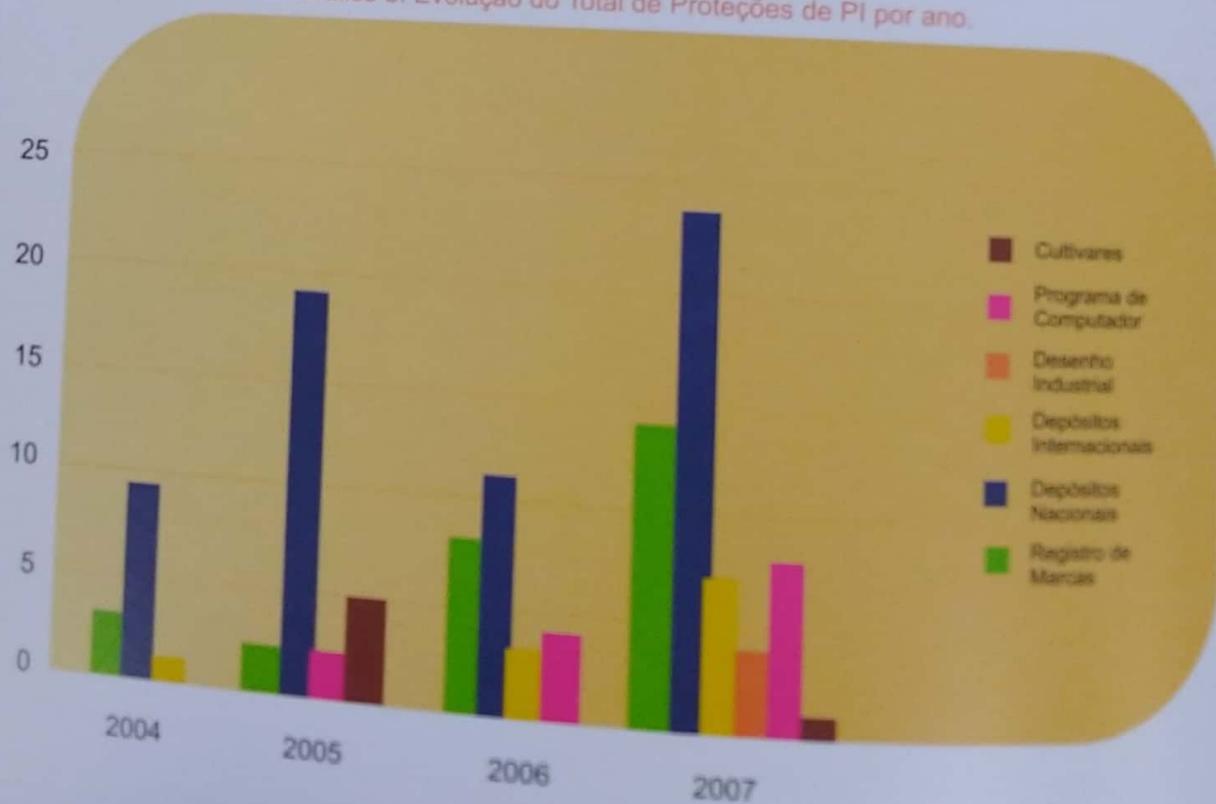
De forma geral, a FAPEMIG tem aumentado continuamente o apoio dado aos inventores mineiros na área de propriedade intelectual. A tabela a seguir

Tabela 19: número de proteções efetivas

Ano	Marcas	Dep. Patente Nac.		Dep. Patentes Internacional		Depósitos de desenho industrial	Cultivares Protegidos	Programas de computadores	Total de Proteções de PI por ano
		Instituc.	Indep.	Instituc.	Indep.				
2000	0	1	0	0	0	0	0	0	1
2001	0	3	0	1	0	0	0	0	4
2002	0	1	1	0	0	0	0	0	2
2003	0	5	0	1	0	0	0	0	6
2004	3	9	0	1	0	0	0	0	13
2005	1	5	14	0	0	0	5	2	27
2006	9	11	1	0	0	0	0	4	25
2007	14	21	3	6	1	4	1	8	58
Total	27	75		10		4	6	14	136

O gráfico a seguir apresenta a evolução de cada tipo de proteção apoiada para o período de 2004 a 2007.

Gráfico 8: Evolução do Total de Proteções de PI por ano.



O aumento do apoio aos inventores mineiros é acompanhado pelo crescimento dos recursos disponibilizados para a área, conforme tabela a seguir.

Tabela 20: Evolução de recursos aportados pela FAPEMIG para PI

Ano	Submetidos
2004	50.000
2005	291.656
2006	1.297.700
2007	2.004.431
Total	3.643.787

A FAPEMIG, desde o início, liderou a proposta de elaboração da Lei Mineira de Inovação Tecnológica. O Projeto de Lei foi encaminhado pelo governador para a Assembléia Legislativa em 07 de fevereiro de 2007 e foi aprovada em 20 de dezembro do mesmo ano. A Lei Estadual de Inovação soma-se à Lei Federal e irá funcionar como um instrumento poderoso para incentivar a inovação e atrair empresas para Minas Gerais.

A Lei foi sancionada em janeiro de 2008 pelo governador do Estado. Com isso, abrem-se oportunidades para as Instituições de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - ICTMG, públicas e privadas, comercializarem as invenções e tecnologia que produzirem, além de oferecer incentivos aos inventores que

trabalham nestes locais, premiando-os com no mínimo 5% e no máximo 33,3% da exploração da tecnologia.

Outro ponto relevante é a criação do Fundo Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica - FIIT, no qual serão alocados recursos orçamentários para Empresas de Base Tecnológica - EBTs, e para Instituições Científicas e Tecnológicas Privadas. Os recursos para o Fundo já estão no orçamento de 2008 e a previsão é que ele comece a funcionar no segundo semestre deste ano. Ele será gerenciado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a FAPEMIG atuará como agente executor e financeiro do Fundo. Importante salientar que os recursos do FIIT serão adicionais aos recursos constitucionais devidos à FAPEMIG.

**Lei Mineira de
Inovação Tecnológica**

Divulgação

Científica



Projeto MINAS FAZ CIÊNCIA

Difundir a ciência e a tecnologia para a sociedade em geral faz parte da missão da FAPEMIG. Esta atribuição, de difundir os resultados de pesquisas concluídas com seu apoio, está prevista no artigo 3º do Capítulo II da Lei 11.552, de 03 de agosto de 1994, que dispõe sobre finalidades e competências da Fundação. Esse foi um dos motivos que levou à criação, em 1998, do projeto MINAS FAZ CIÊNCIA. Ele é composto por uma revista impressa de periodicidade trimestral, uma série de mini-documentários educativos, palestras mensais sobre temas ligados à Ciência e Tecnologia e um site (<http://revista.fapemig.br>). Em 2007, o projeto completou nove anos de existência.

Ao longo de 2007, foram publicados quatro números da revista *Minas Faz Ciência*. A partir da edição de número 27, a tiragem subiu para 15 mil exemplares, seis mil a mais que a tiragem anterior. O aumento procurou atender ao número crescente de leitores cadastrados. Para se ter uma idéia, no fim de 2006, a *Minas Faz Ciência* possuía nove mil assinantes. No fim de 2007, esse número já chegava a quase 11 mil. Os leitores cadastrados estão espalhados por todo o Brasil, com concentração maior na região Sudeste.

Em novembro, a FAPEMIG autorizou o início do projeto "Cultura: um meio para a educação e a formação humana", a ser desenvolvido em parceria com a Rede Minas. Ele prevê a produção de programas de interesse público, voltados para a divulgação de temas relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação. O projeto marca, também, a retomada da série de vídeos Minas Faz Ciência.

Novos mini-documentários serão produzidos e exibidos nos intervalos da programação da emissora. A proposta é a produção de 12 novos VTs que abordam a produção científica de Minas Gerais. Os novos vídeos começarão a ser veiculados em janeiro de 2008. Entre os temas já aprovados estão Biotecnologia, anel de ferrara, produção de vinhos finos e recuperação de obras de arte.

Já o boletim eletrônico "Notícias FAPEMIG", criado em agosto de 2002, continuou a levar, quinzenalmente, notícias institucionais à imprensa, à comunidade científica e à sociedade em geral. Em fevereiro, seu layout foi reformulado, buscando um visual mais leve e atraente.

Planeta Minas C&T

Em 2007, começou a ser exibido pela Rede Minas de Televisão o programa Planeta Minas C&T, fruto de uma parceria com a FAPEMIG. Este é um programa de reportagens



Ciência e Tecnologia

Eventos

Ao longo de 2007, a FAPEMIG promoveu e participou de eventos que buscaram divulgar temas científicos e tecnológicos. Entre eles está o Seminário Ética e Inovação Tecnológica, realizado em junho. Organizado pela FAPEMIG, o evento teve como objetivo discutir os avanços do conhecimento, as inovações tecnológicas e as consequentes implicações éticas. Especialistas falaram a uma platéia diversificada sobre temas como ética, tecnologia e informação, projeto genoma humano e

especiais que aborda as conquistas e os avanços alcançados por meio de pesquisas desenvolvidas no Estado. Entre os temas já abordados estão transplantes, TV digital e energia nuclear.

A FAPEMIG, por meio de

impacto social das novas tecnologias.

Em outubro, a Fundação também sediou, em parceria com a Sectes, um encontro do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa - Confap, e do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I - Consecti. O encontro teve como objetivo promover o debate sobre questões relativas aos sistemas estaduais e federal de Ciência e Tecnologia, a fim de promover o trabalho integrado no setor. Assim como as outras reuniões realizadas em 2007, o

sua Assessoria de Comunicação Social, participa das reuniões que definem os assuntos a serem abordados. O programa recebeu Menção Honrosa na edição 2007 do prêmio de divulgação científica Francisco Magalhães Gomes.

Grandes reportagens que revelam o universo existente no Estado

evento em Belo Horizonte deu continuidade ao que foi previsto, no ano anterior, com a criação de um protocolo de cooperação entre estados e governo federal, permitindo que as duas esferas trabalhem de forma mais integrada.

Simultaneamente ao encontro dos Conselhos, foi realizada a Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação - Inovatec, com a meta de divulgar e incentivar a inovação tecnológica. O evento procurou, também, favorecer o intercâmbio entre centros de pesquisa e indústrias, estimulando a transferência

de tecnologia. A FAPEMIG apoiou o evento e participou com um estande institucional, onde apresentou resultados de projetos desenvolvidos no Programa de Apoio à Pesquisas em Empresas (Pappe). Entre eles, estava um carro equipado com o primeiro conversor eletrônico capaz de transformar um veículo à gasolina em tri-combustível. O conversor, desenvolvido por pesquisadores de Santa Rita do Sapucaí, permite que veículos movidos, exclusivamente à gasolina, sejam convertidos para álcool e gás natural veicular - GNV.

A FAPEMIG participou, ainda, da Ecolatina 2007, ocasião em que apresentou projetos apoiados na área de meio ambiente e forneceu informações sobre os programas e os procedimentos internos, contribuindo para a divulgação da entidade. A Fundação também marcou presença durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no Parque Municipal, em outubro.

Seminário Ética e Inovação Tecnológica realizado pela FAPEMIG em junho de 2008

Além disso, a Fundação realizou eventos próprios, como a reunião com as Câmaras de Assessoramento. Pela primeira vez, todas as Câmaras se reuniram em um evento único. O objetivo foi apresentar aos pesquisadores as mudanças pelas quais a FAPEMIG passou, com a publicação da lei delegada e do decreto que alteraram sua estrutura funcional, e as metas que a instituição traçou para os próximos anos. Foi uma oportunidade, também, de ouvir sugestões de aperfeiçoamentos e novas propostas que possam avançar mais a ciência, tecnologia e inovação em Minas Gerais.

Também teve continuidade o projeto "FAPEMIG no

Interior", do Conselho Curador da Fundação. Seu objetivo é divulgar as ações da Fundação, conhecer os problemas e as demandas regionais, além de contribuir para a descentralização das atividades de ciência e tecnologia no Estado. O projeto prevê duas reuniões por ano, fora da capital e, em 2007, elas foram realizadas em São João del Rei e em Lavras. O evento conta com a participação dos membros do Conselho Curador, da diretoria da FAPEMIG e de representantes da comunidade acadêmica, política e científica da cidade e região visitada. Em 2008, as reuniões acontecerão em Uberlândia e em Juiz de Fora.



Glossário

CAG - Câmara de Ciências Agrárias

Capes - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBB - Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia

Cetec - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais

Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

CDS - Câmara de Ciências da Saúde

CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear

CEX - Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Conecit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia

CRA - Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais

CVZ - Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia

DER/MG - Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais

Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

FAI - Faculdade de Administração e Informática

FCMMG - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

FDMC - Faculdade de Direito Milton Campos

Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente

Fhemig - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz

FJP - Fundação João Pinheiro

Fumec - Fundação Mineira de Educação e Cultura

Funec - Centro Universitário de Caratinga

Funed - Fundação Ezequiel Dias

Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia

de Minas Gerais
IEF - Instituto Estadual de Florestas

IEL MG - Instituto Euvaldo Lodi
Iepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

IGA - Instituto de Geociências Aplicadas

IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária

Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

MS - Ministério da Saúde

PAPPE - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas

PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação da FAPEMIG

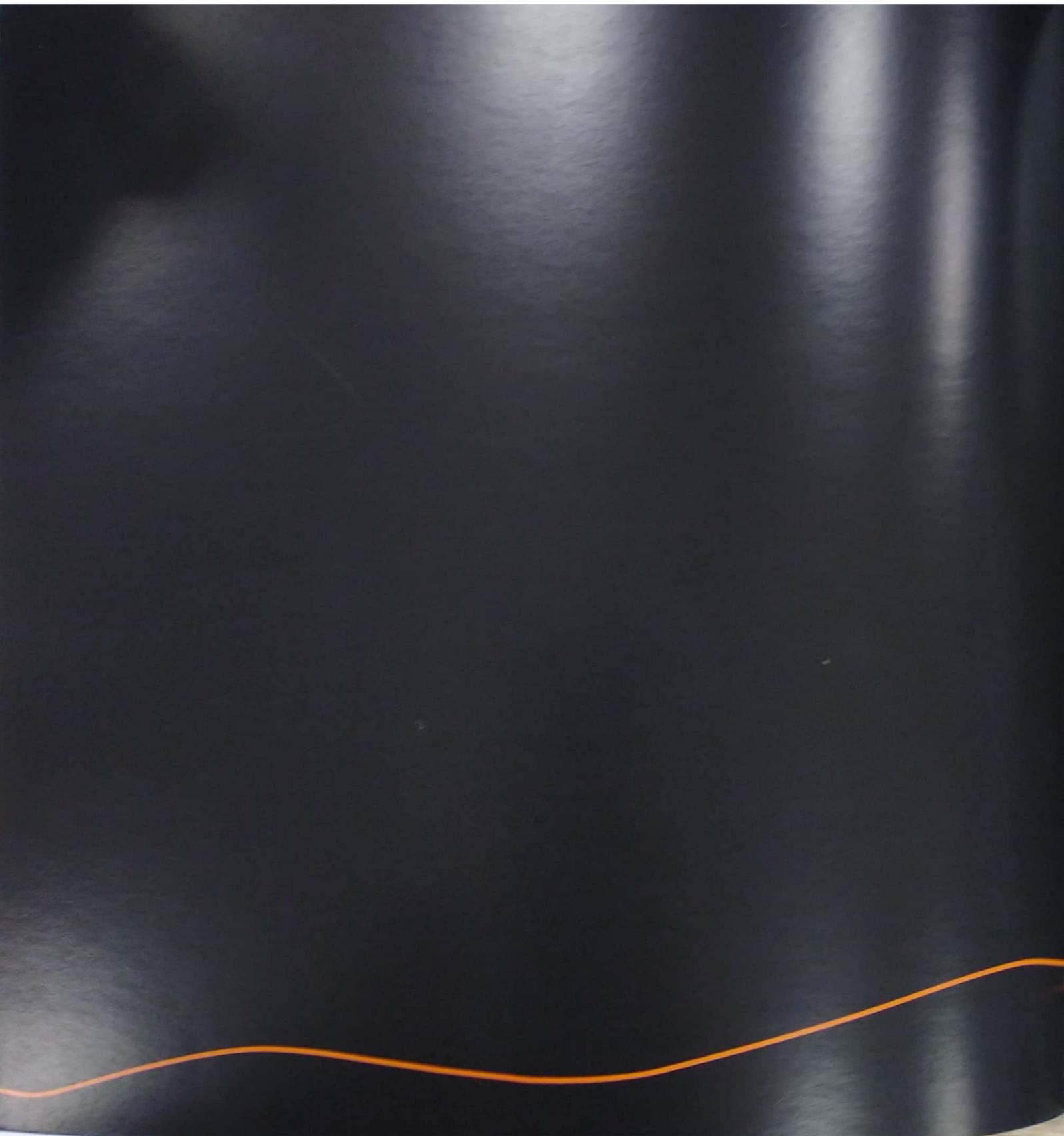
PCHR - Programa de Capacitação de Recursos Humanos

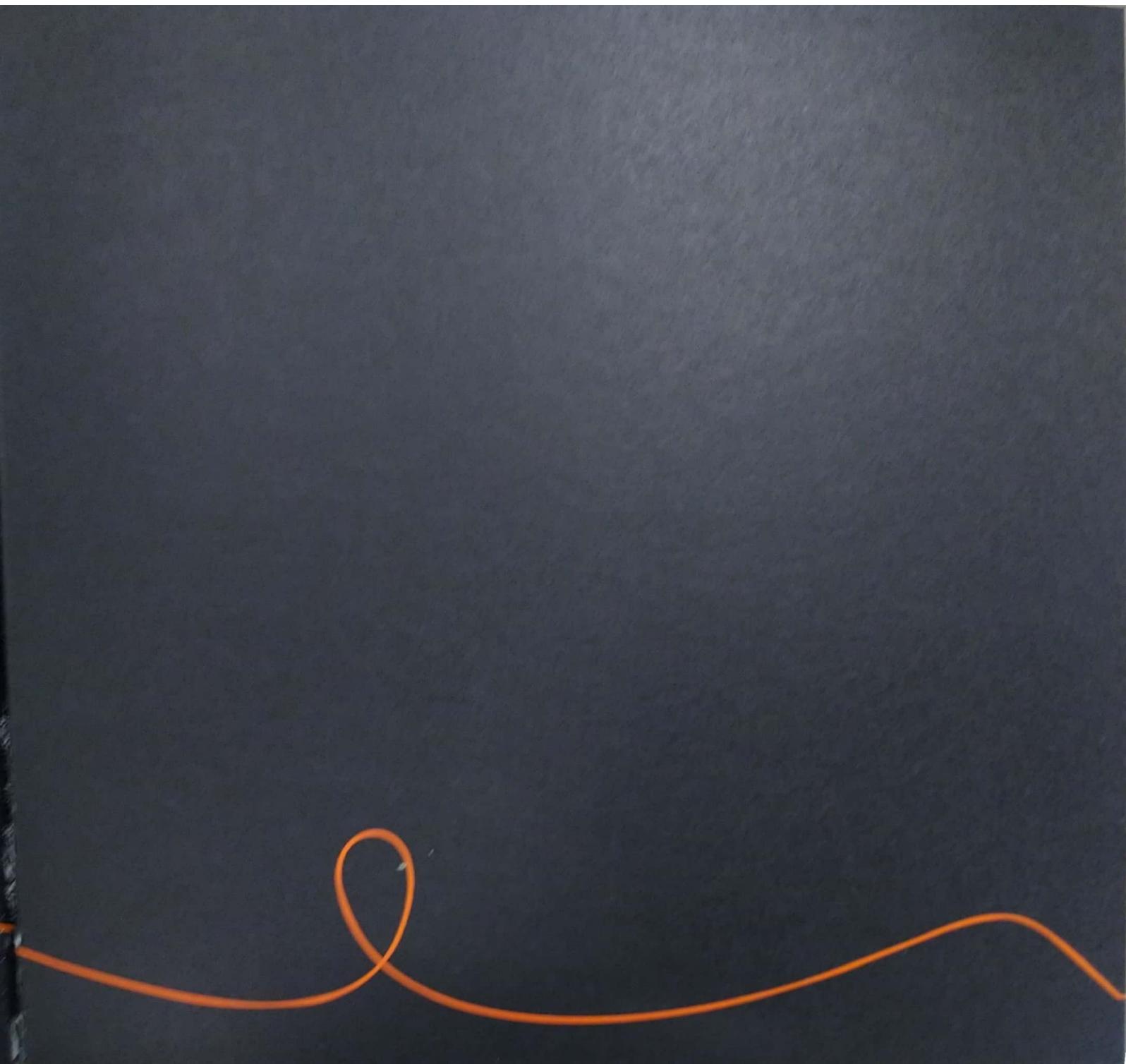
Prodemge - Companhia de Tecnologia da Informação do

Estado de Minas Gerais
PUC-MG - Pontifícia
Universidade Católica de Minas
Gerais
SCM-BH - Santa Casa de
Misericórdia de Belo Horizonte
Sebrae MG - Serviço de Apoio
às Micro e Pequenas Empresas
Sectes - Secretaria de Estado
de Ciência, Tecnologia e Ensino
Superior de Minas Gerais
SEF - Secretaria de Estado de
Fazenda de Minas Gerais
Seplag - Secretaria de Estado
de Planejamento e Gestão de
Minas Gerais
SES - Secretaria de Saúde de
Minas Gerais
SHA - Câmara de Ciências
Sociais, Humanas, Letras e
Artes
TEC - Câmara de Arquitetura e
Engenharias

Uemg - Universidade Estadual
de Minas Gerais
Ufla - Universidade Federal de
Lavras
UFMG - Universidade Federal
de Minas Gerais
Ufop - Universidade Federal de
Ouro Preto
UFU - Universidade Federal de
Uberlândia
UFV - Universidade Federal de
Viçosa
UFJF - Universidade Federal de
Juiz de Fora
UFSJ - Universidade Federal de
São João del-Rei
UFTM - Universidade Federal
do Triângulo Mineiro
UFVJM - Universidade Federal
dos Vales do Jequitinhonha e
Mucuri
UNI-BH - Centro Universitário
de Belo Horizonte

Unesco - Organização das
Nações Unidas para a
Educação, a Ciência e a
Cultura
Unifal - Universidade Federal
de Alfenas
Unifei - Universidade Federal
de Itajubá
Unileste - Centro Universitário
do Leste de Minas Gerais
Unimontes - Universidade
Estadual de Montes Claros
Unincor - Universidade Vale do
Rio Verde
Unis - Centro Universitário do
Sul de Minas
Univale - Universidade do Vale
do Rio Doce
Univás - Universidade do Vale
do Sapucaí
Uniuibe - Universidade de
Uberaba





FAPEMIG



Construindo um novo tempo

Rua Raul Pompéia, 101 - São Pedro
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil - CEP 30330.080

Telefone: +55 (31) 3280-2100
site: www.fapemig.br e-mail: ci@fapemig.br